

a Beneficente
Póvoa de Varzim



Relatório e Contas
2023





ÍNDICE

Convocatória	3
Relatório da Direção	5
Balanço	35
Demonstração dos Resultados Por Naturezas	36
Demonstração dos Fluxos de Caixa	37
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais	38
Conta de exploração resumida (ano 2023 e 2022)	39
Gráficos de Gastos e Rendimentos do exercício	40
Gráficos de Evolução Gastos, Rendimentos, Resultados e Imobilizado Bruto	41
Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados	42
Certificação Legal das Contas	63
Relatório e Parecer do Órgão de Fiscalização	66



Edifício - sede

Serviços Administrativos
Rua Fernando Barbosa, 89



Edifício - sede

Serviços Sociais
Rua Fernando Barbosa, 89

Edifício António Quintas/Edifício Sr^a da Conceição
Creches
"Nossa Senhora da Conceição"
e "Santo António"
Rua 1^o de Maio, 29/27



Edifício Monsenhor Pires Quesado

Creche, Jardim-de-infância e ATL
Rua José Régio, 197

Edifício Santo António

Jardim-de-infância
Rua da Conceição, 11





Associação de Solidariedade Social
 Pessoa Coletiva de Utilidade Pública e Administrativa
 NIF 501 406 271 NISS 200 04 87 87 77

A BENEFICENTE - PÓVOA DE VARZIM
 ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Convocatória

Assembleia Geral Ordinária

Nos termos da Lei e do disposto no n.º 1 do artigo 24.º dos Estatutos da Associação de Solidariedade Social "A Beneficente - Póvoa de Varzim", convoco todos os Associados no gozo dos seus direitos, a participar na Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 26 de março de 2024, pelas 18:30 horas, no Salão Nobre da sede desta Associação, sita na Rua Fernando Barbosa n.º 89, nesta cidade, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1) Apreciação e aprovação do Relatório e Contas do Exercício de 2023 e do Parecer do Órgão de Fiscalização.
- 2) Trinta minutos para apreciação de qualquer assunto de interesse para a Associação

Se, à hora marcada, não se encontrar presente mais de metade dos associados com direito a voto, a Assembleia funcionará trinta minutos depois, com qualquer número de presenças, no mesmo local e com a mesma Ordem de Trabalhos, nos termos do n.º 1 do artigo 22.º dos Estatutos.

Os documentos pertinentes poderão ser consultados na sede da Associação, durante as horas de expediente, a partir de 15 de março 2024, pelos associados que tenham as quotas em dia.

Póvoa de Varzim, 09 de março de 2024

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(Dr. Carlos Alberto Santos da Costa)

Rua Fernando Barbosa, 89 4490-635 Póvoa de Varzim
 T. 252 690 730 \ (chamada para rede fixa nacional) Email: geral@abeneficente.pt
 Área Social: Refeitório (Cantina Social)\ Balneario\ Centro de Dia\ Apoio Domiciliário
 Área de Infância e Juventude: Creche N.º 5ª, 6ª da Conceição e Santo António\ Jardim de Infância Santo António\ Creche, Jardim de Infância, A.T.L. Monsenhor Pires Quesado
 Fundado em 11.10.66\Alvará do Governo Civil do Porto de 13.10.66\Registada na D.G.S.S. desde 23.07.1998 no livro 3 das Associações sob o n.º 48/98 fls. 191 e publicado no D.R. 144 de 26.01.99

TENEF.1208

ndh
J
S
C

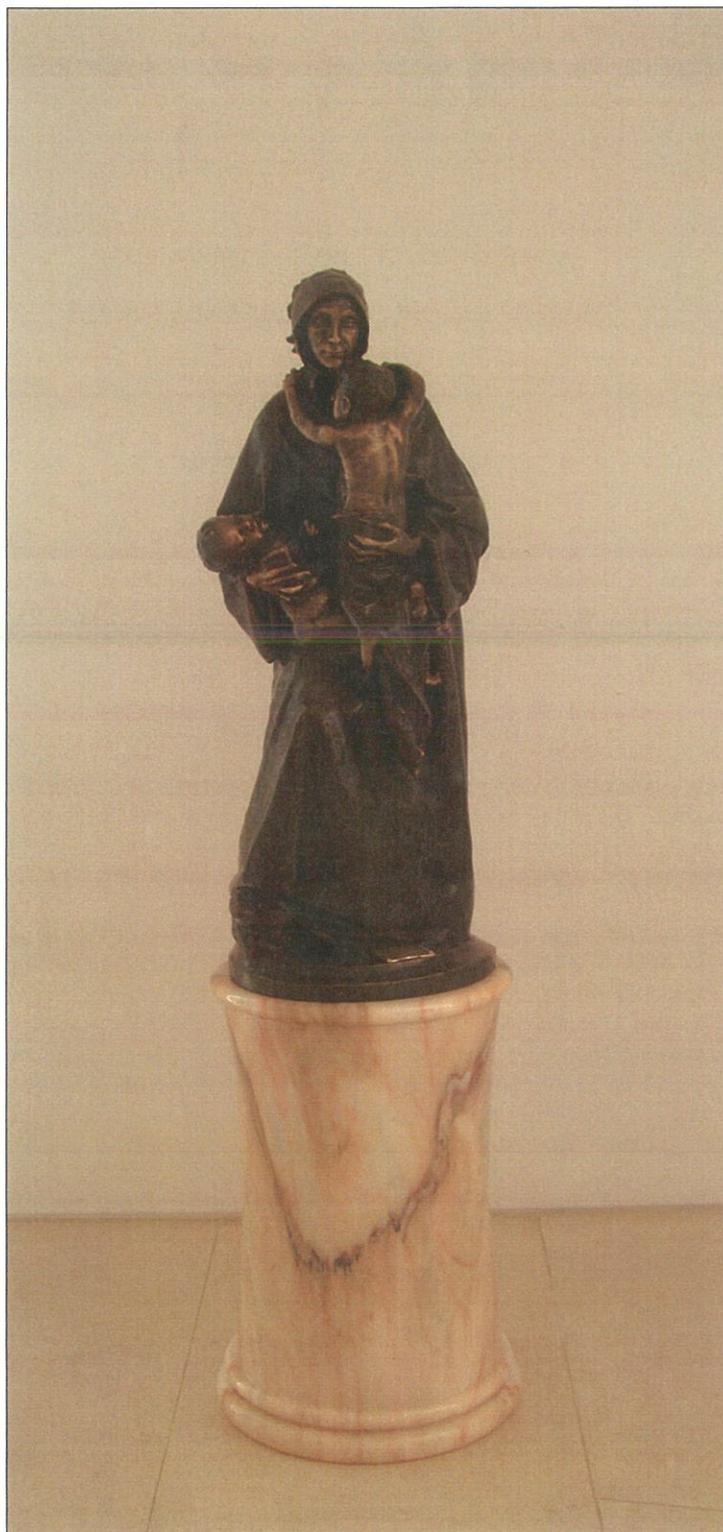


Imagem da Caridade
Símbolo de “A Beneficente”

RELATÓRIO DA DIREÇÃO

Caros Associados

A Direção apresenta a V. Ex^{as} o Relatório e Contas de exercício do ano de 2023, o Parecer do Órgão de Fiscalização, e a Certificação Legal de Contas, dando assim cumprimento ao estipulado na alínea a) do nº 1 do artigo 30º dos Estatutos da Associação, em conformidade com o preceituado no Decreto-Lei nº 172-A/2014, de 14 de Novembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 76/2015, de 28 de Julho.

I - Apreciação Geral do Exercício

Na apreciação deste exercício de 2023, vem a Direção submeter à aprovação da Assembleia Geral o Relatório e as Contas de A Beneficente. O ano de 2023 continuou a ser um ano de recuperação económica e estabilização ficou marcado por um conjunto de eventos, desde Guerra na Ucrânia provocada pela Rússia, da Guerra comercial entre os EUA e a China, da Crise energética, da Guerra no Médio Oriente, e da crise Política Nacional, nomeadamente no que respeita ao aumento de custos para a Beneficente. O Ano de 2023 foi um ano de instabilidade desde o aumento dos custos, a escassez de mão-de-obra em muitos setores de atividade e o aumento do seu custo, a especulação com subida dos preços que se instalou em muitos setores, a inflação que persiste num nível elevado, a persistência de circuitos de distribuição e fornecimento de materiais ainda com problemas e lentidão.

O ano de 2023 terminou com um ligeiro abrandamento da inflação, verificou-se que as exportações de bens cresceram e as exportações de turismo desceram, verificou-se que o consumo das famílias em bens não duradouros subiram, enquanto que os gastos em bens duradouros desceu, verificou-se ainda a subida das taxas de juro a afetarem, de uma forma geral, todas as famílias que vêm, mês após mês, os seus rendimentos disponíveis diminuir.

No final do ano de 2023 verificou-se que a economia nacional ter registado uma taxa de crescimento do PIB, influenciado pelas exportações apesar do abrandamento das exportações de turismo, e pelo aumento do consumo privado em bens e serviços. Sendo este aumento, parte suportado pela poupança acumulada pela família durante a crise pandémica. Mas a Inflação tem surpreendido em alta, refletindo os choques globais e os efeitos de contágio dos preços internacionais dos bens energéticos e alimentares, pois o índice de preços no consumidor terá atingido o nível mais elevado das últimas décadas.

O ano de 2023, foi uma continuidade de um ano desafiante para todos, a Instituição procurou adaptar o plano de atividades aos desafios que a situação da economia nacional e internacional colocou, em particular na transição da generalidade das atividades para o digital como outras alterações de planos e calendário.

As Atividades apresentadas foram definidas tendo em conta a Missão, Visão e valores da Instituição, no seu todo, e o posicionamento estratégico para o ano de 2023.

O ano de 2023 foi particularmente difícil na vida de todos nós. O após pandemia, e a recente Guerra na Ucrânia e dos países de Leste, veio radicalizar toda a dinâmica organizacional das instituições e da sociedade civil. A Beneficente não foi exceção e teve de adequar as estratégias e procedimentos nas suas dinâmicas diárias de intervenção. Foram valorizadas particularmente as atividades de interior, em detrimento das exteriores, fruto das vicissitudes da pandemia e das causas da guerra. Foram utilizados instrumentos de trabalho inovadores, valorizando a comunicação com os familiares, através de plataformas digitais. As atividades desenvolvidas tiveram em conta critérios de eficiência, eficácia, qualidade e excelência, tendo em vista alcançar uma organização sustentável por via da sua ação, com o objetivo de aumentar, quer o desempenho, quer a notoriedade nas partes interessadas (utentes, equipa técnica, colaboradores, órgãos sociais da IPSS, familiares, parceiros entre outros) cumprindo assim a sua missão claramente definida nas boas práticas. Tem por objetivos principais, o apoio a idosos, aos mais carenciados, à família e à comunidade, no âmbito de atividades de acolhimento, educativas, recreativas no apoio à integridade social, a promoção e proteção da saúde e bem-estar dos utentes das respostas sociais desenvolvidas pela instituição. As atividades dirigidas ao nosso público-alvo, tem vindo a deparar-se com a realidade social etária bastante heterogénea na sua zona de intervenção, pois o espetro social é verdadeiramente variado. A população idosa apresenta necessidades de apoio social diversificado, que se refletem nas respostas sociais de centro de dia e de serviço de apoio domiciliário. A temática relacionada com os problemas de envelhecimento, tem vindo a despertar um grande interesse nas sociedades. O aumento do número de idosos reflete, consequentemente o aumento de esperança de vida da população.

Assim sendo a esperança de vida associa-se às questões relacionadas com a necessidade de apoios de vária ordem e à prestação de cuidados próprios inerentes a esta fase de vida. Tendo em conta a diversidade da população alvo, a Instituição conta com uma equipa de colaboradores formados em diferentes áreas, de forma a complementar a multidisciplinariedade, das necessidades apresentadas.

Continuaremos a assistir a acontecimentos comoventes de desgraça, requerendo uma intervenção urgente nessa cooperação e ajuda dos que dela necessitam, para que a situação possa ser enfrentada com serenidade e diluídas as marcas mais ásperas.

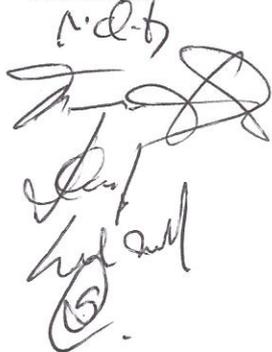
A Direção, durante este exercício de 2023, continuou o trabalho que vem desenvolvendo de reajustamento e de redefinição de estratégias e soluções, visando criar sempre novos métodos de sustentabilidade da Instituição, de forma a podermos responder aos mais variados desafios e necessidades que nos são impostas pelas famílias que se socorrem desta Instituição, com respostas satisfatórias e apropriadas para todos aqueles que procuram a "A Beneficente".

Neste exercício de 2023, destacamos a continuidade da atividade desenvolvida pelos técnicos, integrada no programa operacional de apoio aos mais carenciados (POAPMC), tendo o programa no âmbito do SAAS (serviço de apoio e acompanhamento social), e do programa do RSI, transferido para a Câmara Municipal da Povia de varzim em abril de 2023. Estas Medidas colocadas pela Seg. Social para os indivíduos e/ou as famílias que se encontrem em situação de carência económica, equiparado ao conceito aplicável no âmbito do subsistema de ação social pelo organismo responsável pela execução das políticas de proteção social.

A medida do POAPMC, é uma medida apoiada e da responsabilidade da Seg. Social, e está a ser realizada na Beneficente, sobre a orientação do Banco Alimentar.

As medidas protocolos com a Instituição, SAAS e RSI, apesar de fazerem ligação com a instituição na medida de apoio alimentar, a partir de abril de 2023, passou a ser geridas pela Câmara Municipal da Povia de Varzim.

A Direção

A collection of handwritten signatures and initials in black ink, including the letters 'M.d.b.' at the top, followed by several stylized signatures and a circular stamp at the bottom.

II. Respostas Sociais dirigidas à População

- Área Social

A Área social está em funcionamento no edifício Sede

a) Refeitório/Cantina Social

Esta Resposta social, desenvolvida em equipamento integrado no edifício sede, é destinada ao fornecimento de refeições. Esta resposta Social Refeitório/Cantina Social, apelidado por “Sopa dos Pobres”, nome a que se deu na sua origem é o serviço mais antigo da Associação, em funcionamento desde setembro de 1906, tendo um acordo de cooperação atípico de 100 refeições diárias com o Instituto de Segurança Social.

Caraterização da Resposta Social:

A Cantina Social é uma resposta social destinada ao fornecimento de refeições, em especial a indivíduos e/ou famílias e que demonstrem estar em situação social de grande carência/vulnerabilidade económica, familiar e social, necessitando de uma intervenção de carácter imediato. do município da Póvoa de Varzim, podendo integrar outras atividades, nomeadamente a promoção da autoestima através da prática de hábitos de higiene pessoal, de tratamento de roupas e distribuição de vestuário e calçado, de Sinalizar/diagnosticar situações, tendo em vista um encaminhamento, promover a plena integração social de todos os utentes.

Serviços e Atividades da Cantina Social:

É fornecida uma refeição (almoço), de 2ª feira a Sábado, constituída por sopa, prato principal de peixe ou carne, habitualmente acompanhados de salada, legumes ou leguminosas, pão e sobremesa. As refeições, na sua maioria, são servidas no refeitório, no entanto, ainda se mantêm algumas a ser servidas “à porta”, em “regime de takeaway”, em embalagens individuais para que possam ser consumidas nos domicílios.

Existem ainda refeições que são entregues no domicílio dos utentes pelas equipas do Serviço de Apoio Domiciliário, sempre que a sua condição de saúde não permita a deslocação diária à instituição.

O propósito desta resposta, não se confina apenas ao apoio alimentar, tem também como principais objectivos a promoção da autoestima através do acesso a cuidados de higiene pessoal, tratamento de roupa e distribuição de vestuário e calçado, assim como sinalizar e diagnosticar situações, tendo em vista um encaminhamento, promovendo a plena integração social de todos os utentes.

Público-Alvo:

A admissão nesta resposta é validada após uma avaliação à situação socioeconómica e familiar do titular do pedido, priorizando-se situações de isolamento e/ou inexistência de suporte familiar e ainda situações encaminhadas pelas diferentes entidades locais.

A grande maioria dos utentes inscritos nesta resposta estão expostos ao fenómeno do desemprego, problemas de saúde mental, toxicodependência e alcoolismo, encontrando-se maioritariamente em situação de arrendamento de quarto, casa partilhada ou mesmo até em situação de sem-abrigo.

A determinação do grau de carência referido anteriormente é da estrita competência da Assistente Social da Instituição, em conformidade com os seguintes critérios:

- Indivíduos e/ou famílias expostas ao desemprego com dificuldade em ingressar no mercado de trabalho;
- Indivíduos e/ou famílias com reformas e/ou pensões ou outro tipo de subsídios sociais baixos;
- Indivíduos e/ou famílias a serem já acompanhados por outras entidades, desde que o apoio atribuído não seja de âmbito alimentar.

Não podem ser beneficiários utentes apoiados por outras Instituições/serviços da comunidade ao nível de apoio alimentar.

Handwritten signature and initials

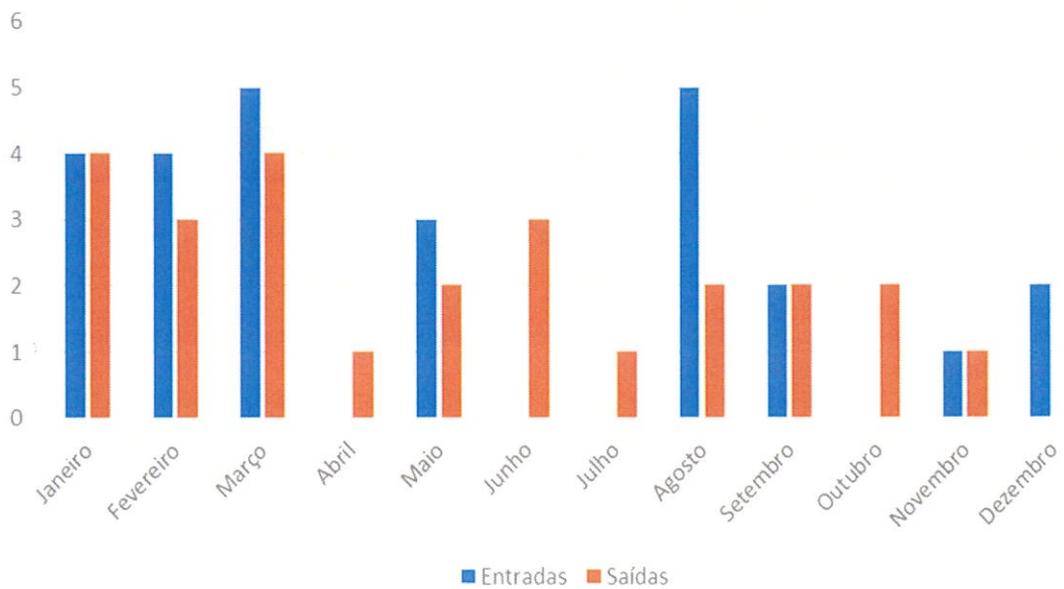
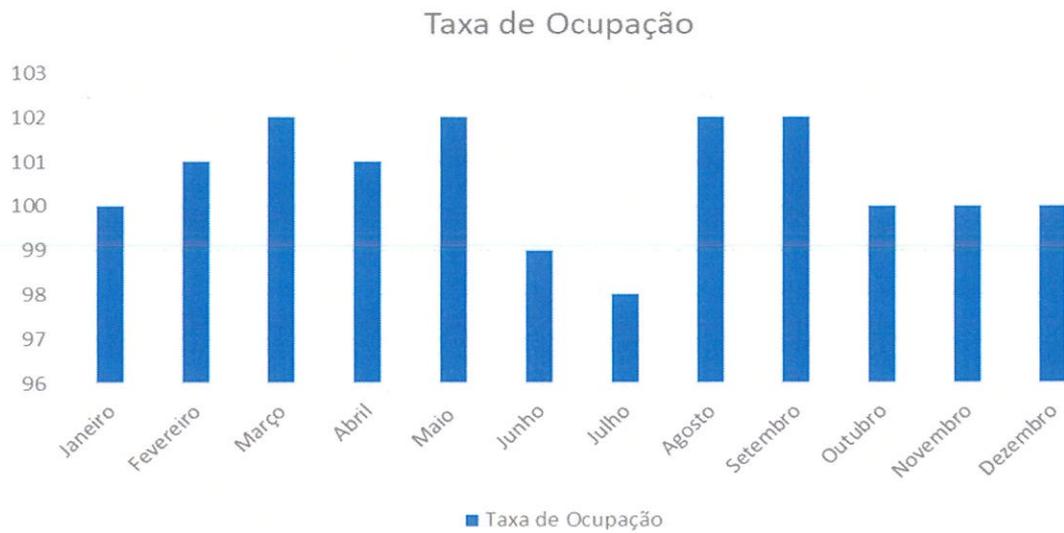
Equipa Técnica:

Constituída pela Coordenadora, uma Técnica de Serviço Social e uma Trabalhadora de Serviços Gerais.

Capacidade da resposta:

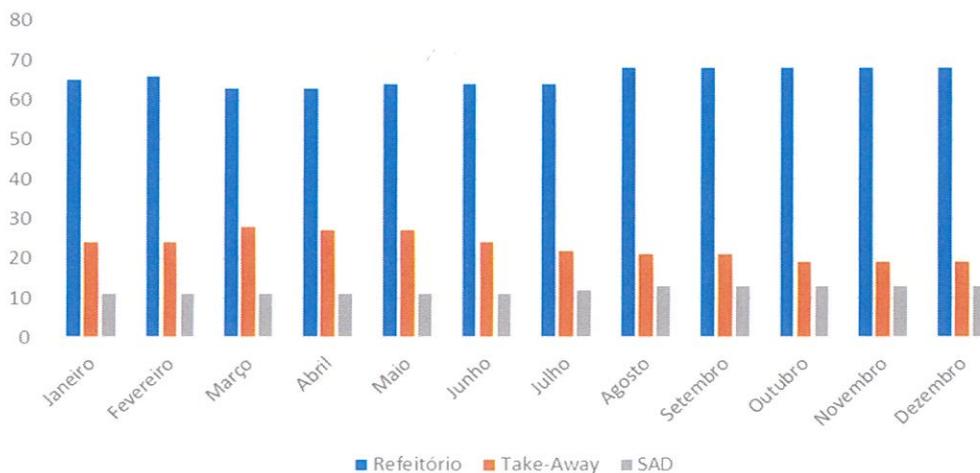
Esta resposta tem um acordo de cooperação e consequentemente uma capacidade de admissão de 100 utentes mensais, no entanto, conforme é possível verificar no gráfico seguinte, em alguns meses ultrapassamos o número estipulado no acordo.

Movimentos mensais registados na resposta durante o ano de 2023



Handwritten notes and signatures in the top right corner.

Distribuição das refeições



Em dezembro de 2023, frequentam esta resposta social 100 utentes



Pode-se verificar que a grande maioria dos nossos utentes optaram por manter o serviço de refeição em regime de takeaway. Um número menos significativo preferiu voltar a fazer a sua refeição no equipamento refeitório. E tendo as equipas de SAD manterem a entrega diária de refeições ao domicílio.

b) Balneário e serviço de tratamento de roupa

Designação:

Este serviço surge no âmbito da rentabilização de recursos e da conciliação de sinergias em prole da comunidade, e dirige-se a indivíduos socioeconomicamente desfavorecidos do concelho da Póvoa de Varzim, nomeadamente a pessoas sem-abrigo e/ou vítimas de vulnerabilidade habitacional (que não possuem condições de habitabilidade adequadas para suprir as suas necessidades pessoais de higienização).

Os utentes que frequentam o Refeitório/Cantina Social podem integrar outros serviços, nomeadamente, higiene pessoal, cuidados de imagem e tratamento de roupa. Estes serviços são complementados com a distribuição de vestuário e calçado.

O serviço de balneário funciona de segunda a sexta-feira, das 9:00 às 11:00 e dispõe de 3 balneários individuais. Está estipulado para cada utente a utilização do balneário por cerca de 30 minutos, garantindo assim a oportunidade de frequência a um maior número de utentes.

Aos utentes é entregue uma toalha e sempre que possível, produtos de higiene pessoal (gel de banho, champô, giletes e sabão/ gel de barbear entre outros) e uma muda de roupa lavada.

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

c) POAPMC (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas)

O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) é executado no âmbito do Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas (FEAC). Este programa é uma medida estratégica de combate à pobreza e à exclusão social através da distribuição de bens alimentares suprimindo 50% das suas necessidades nutricionais, assim como no desenvolvimento de ações de acompanhamento que capacitem os agregados familiares na seleção de géneros alimentares, na otimização dos seus recursos familiares e na prevenção do desperdício.

Referenciação dos destinatários finais:

As situações de carência económica são referenciadas pelos técnicos de intervenção e acompanhamento social do município

Composição do cabaz alimentar:

O cabaz alimentar é constituído por produtos secos, frios e congelados que são entregues pela entidade coordenadora à entidade mediadora e desta aos destinatários finais. Dos produtos secos fazem parte: leite de vaca, arroz médio carolino, massa simples do tipo esparguete, feijão encarnado enlatado, grão-de-bico enlatado, ervilha enlatada, atum, cavala e sardinha enlatada, bolacha maria, tostas integrais, cereais de pequeno-almoço tipo flocos de milho, tomate pelado enlatado, marmelada e azeite. Dos produtos frios fazem parte o queijo e o creme vegetal. Dos congelados fazem parte: frango em pedaços sem miúdos, pescada para cozer, mistura de vegetais, espinafres, brócolos, cenoura, feijão-verde e alho francês.

As entregas ocorrem mensalmente tanto às entidades mediadoras como aos destinatários finais

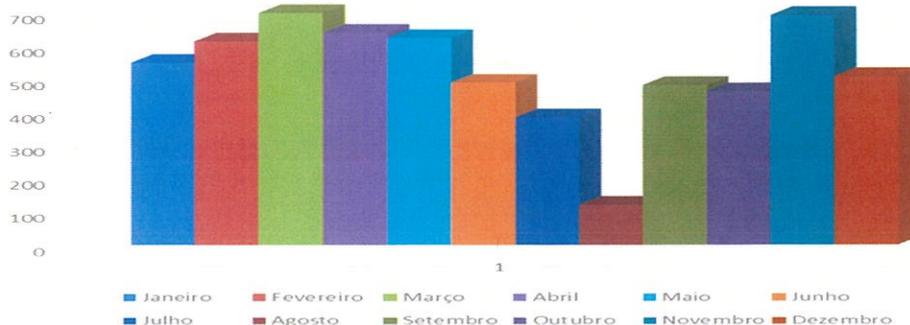
Instituição Mediadora:

A Instituição. A Beneficente assume o papel de entidade mediadora tendo como função apoiar a distribuição de géneros alimentares às pessoas mais carenciadas, bem como o desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à sua inclusão social.

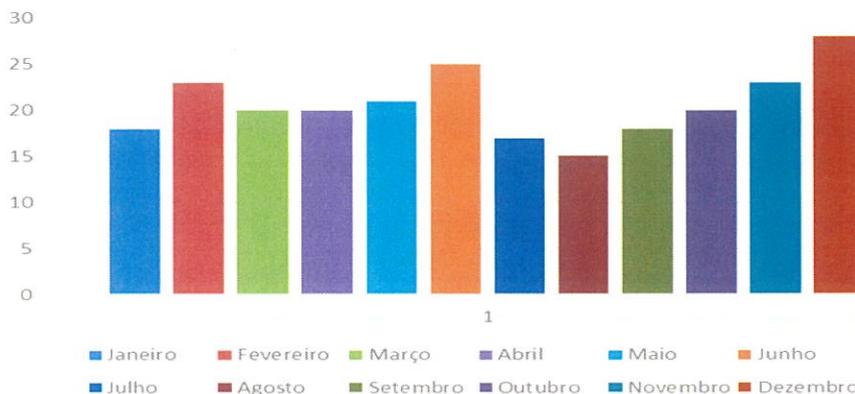
Cabe à Associação, enquanto entidade mediadora o apoio a 744 destinatários finais.

Movimento das entregas mensais

o volume das entregas mensais feitas na Instituição.



Quantidade de cabazes entregues ao domicílio, cujos destinatários finais estão incapacitados de vir à instituição fazer o seu levantamento.



Ações de acompanhamento:

Paralelamente foram também desenvolvidas ações de acompanhamento direcionadas às pessoas apoiadas, com o objetivo de as capacitar para a correta seleção dos géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade, para a prevenção do desperdício e a otimização da gestão do orçamento familiar.

Prevenção do Desperdício Alimentar**Ação n.º 1**

Conceito de desperdício alimentar

Principais causas do desperdício

Comportamentos e atitudes dos consumidores face ao desperdício alimentar

Ação n.º 2

Existem excedentes alimentares nas vossas casas?

Quais são os alimentos excedentes?

Qual o destino dos alimentos que sobram?

Oferecem/trocam com outras pessoas/deitam fora?

Otimização do Orçamento familiar**Atividade n.º 1****Como alocar o rendimento das pessoas**

Definição de orçamento doméstico.

Estabelecimento de prioridades

Dicas de poupança.

Atividade n.º 2**Armazenamento dos alimentos**

Refrigeração

Congelação

Conservação dos alimentos congelados

Organização dos alimentos secos

Atividade n.º 3**Cozinhar bem, baixo custo e forma simples**

Relação dos produtos/necessidades por refeição

Explicar diferentes maneiras de cozinhar os produtos

Partilha de receitas

d) SAAS - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

Esta resposta Social, consiste num atendimento de primeira linha que procura responder eficazmente às situações de crise e ou de emergência sociais, bem como num acompanhamento social destinado a assegurar o apoio técnico, tendo em vista a prevenção e resolução de problemas sociais.

Esta resposta Social esteve em funcionamento ate finais de março de 2023, passando em abril de 2023 a ser executado pela Camara Municipal da Póvoa de Varzim.

A Quem se Destina?

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social presta serviços a pessoas e famílias:

- Em situação de vulnerabilidade e exclusão social;
- Em situação de emergência social;
- Dificuldades sociais pontuais;
- Não beneficiários de Rendimento Social de Inserção;
- Residentes nas freguesias do Concelho da Póvoa de Varzim.

Missão:

- Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação;
- Apoiar em situações de vulnerabilidade social;

- Contribuir para a aquisição e/ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social;
- Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social;
- Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.

Princípios e Valores estruturais:

- Promoção da inserção social e comunitária;
- Personalização, seletividade e flexibilidade dos apoios sociais;
- Intervenção prioritária das entidades mais próximas dos cidadãos;
- Valorização das parcerias para uma atuação integrada;
- Intervenção mínima e oportuna.
- Contratualização para a inserção, como instrumento mobilizador da corresponsabilização dos diferentes intervenientes;

No término do primeiro trimestre de 2023, estavam em acompanhamento 453 agregados familiares pela Equipa do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social.

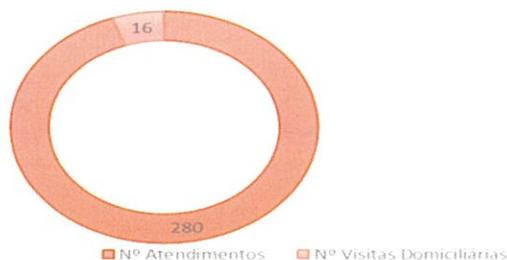
Os processos familiares supra identificados encontram-se distribuídos pelas três técnicas afetas a esta equipa, mais concretamente: 160 processos familiares são acompanhados pela Ana Pedroso, 153 pela Maria Serra e 140 pela Raquel Monte.

Atendimento e Acompanhamento no âmbito do SAAS efetuados pela equipa



O acompanhamento realizado traduziu-se em 280 atendimentos técnicos e 16 visitas domiciliárias.

ACOMPANHAMENTO NO ÂMBITO DO SAAS

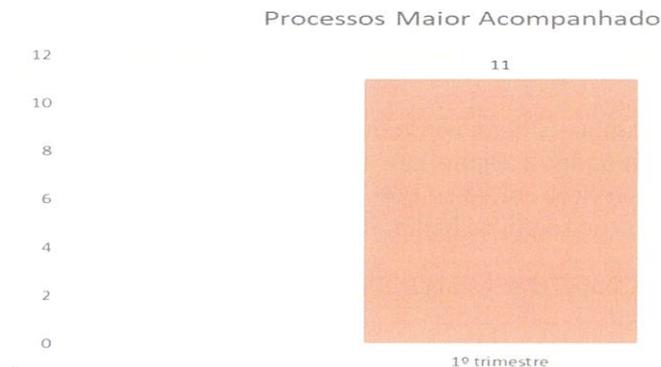


Processos de Maior Acompanhado:

O regime de Maior Acompanhado entrou em vigor a 10 de fevereiro de 2019 (Lei nº49/2018), veio substituir o anterior Regime da Interdição e da Inabilitação, estabelecido pela legislação portuguesa desde o Código Civil de 1966 e eliminou as figuras da interdição e da inabilitação utilizadas até à data.

A sentença deixou de ser definitiva, havendo agora uma atualização a cada 5 anos. Os tutores passaram a acompanhantes e o interdito a acompanhado.

O Ministério Público solicita com regularidade a colaboração da equipa SAAS para elaboração de relatórios sociais, que são determinantes para as decisões nos processos a decorrer. Através da realização de visitas domiciliárias, entrevistas nos serviços, articulação com diferentes entidades, o serviço deu resposta a 11 solicitações neste âmbito.



Agregados Familiares com Apoio Pecuniário:

As prestações pecuniárias de carácter eventual são atribuídas no âmbito da intervenção da ação social, de acordo com os objetivos definidos na Lei n.º 4/2007, de 16 de janeiro, que aprova as bases gerais do sistema de segurança social, concretamente, no sistema de proteção social de cidadania, onde está integrado o subsistema de ação social. A atribuição de uma prestação pecuniária de carácter eventual é precedida, obrigatoriamente, de uma intervenção ou um ato técnico, em que, no contexto de um atendimento o técnico de serviço social recolhe a informação necessária e indispensável à realização do diagnóstico social sobre a situação de vulnerabilidade em que se encontra o indivíduo/ família.

As prestações pecuniárias de carácter eventual destinam-se a:

- Colmatar as situações de carência económica, devidamente comprovada;
- Contribuir para a realização de despesas inadiáveis, como por exemplo despesas no âmbito da saúde;
- Contribuir para a aquisição de bens e serviços de primeira necessidade e neste sentido, estas prestações obedecem aos princípios de personalização, seletividade e flexibilidade de modo a abranger múltiplas áreas (alimentação, vestuário, habitação, saúde, educação e transportes).

Estas prestações constituem um instrumento da intervenção da ação social na prevenção e reparação de situações de carência e desigualdade socioeconómica, de exclusão ou vulnerabilidade social, que deve ser conjugada com outras políticas sociais públicas e articulada com a atividade de instituições não públicas, designadamente, Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

Considera-se situação de carência económica: A situação de risco de exclusão social em que o indivíduo/família se encontra, por razões conjunturais ou estruturais, e que aufer um rendimento per capita inferior ao valor da pensão social, atualizado anualmente, por referência ao Indexante dos Apoios Sociais (IAS).

Segundo estes princípios, a equipa do SAAS apoiou 16 agregados entre fevereiro e março de 2023



e) Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Caraterização da Resposta Social:

O serviço de Apoio Domiciliário, com capacidade para apoiar 60 utentes, pelo acordo estabelecido com a Segurança Social, é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e/ou psíquica, que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

O recurso a esta resposta, tem vindo a implantar-se, demonstrando claramente a adesão das populações a esta modalidade de serviços como forma de responder a alguns dos seus problemas. Particularmente, no que se refere às pessoas idosas, a prestação destes serviços coloca-se hoje como exigência de vida normal e integrada, possibilitando-lhes por essa via a permanência no seu meio habitual de vida.

Estão abrangidos 60 utentes pelo Acordo de Cooperação estabelecido com a Segurança Social

Principais objetivos:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias;
- Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização.
- Assegurar aos indivíduos e famílias satisfação de necessidades básicas;
- Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos indivíduos e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;

Para a prossecução dos objetivos referidos anteriormente compete ao SAD garantir ao utente:

- O respeito pela sua individualidade e privacidade;
- O respeito pelos seus usos e costumes;
- A prestação de todos os cuidados adequados à satisfação das suas necessidades, tendo em vista manter ou melhorar a sua autonomia;
- A articulação com os serviços da comunidade.
- Elaboração e avaliação de um plano de cuidados tendo em conta as necessidades individualizadas de cada utente.
- A prestação dos serviços deve ser assegurada por pessoal com formação adequada.
- Nas situações de dependência que exijam recurso a ajudas técnicas, o SAD, pode providenciar o seu aluguer/ cedência, de forma a garantir o bem-estar do utente e proporcionar melhores condições de trabalho às equipas.

Serviços disponibilizados pelo SAD:

Refeições:

O serviço de Apoio Domiciliário tem como missão assegurar a todos os utentes qualidade de vida, associada a uma segurança depositada na nossa Associação e nas nossas equipas. O objetivo principal na área da alimentação é garantir diariamente a cobertura das necessidades de refeições fornecidas aos utentes. As refeições são entregues no domicílio entre as 12h15 e as 13h15. Apesar de entregarmos as refeições apenas no horário de almoço, temos vários utentes em que reforçamos a sua marmita, de forma a cobrir também o jantar. Para além da entrega da refeição no domicílio, são vários utentes em que abrimos as marmitas e dispomos a refeição, tendo em conta a limitação do utente para fazê-lo. Em situações muito pontuais, prestamos apoio na administração da refeição ao utente.

Higiene pessoal e cuidados de imagem:

A higiene pessoal e cuidados de imagem são necessárias à qualidade de vida do utente. Cada utente deve ser tratado de forma individual e com respeito pela sua identidade, hábitos e modos de vida e, sempre que for realizada a higiene diária, as colaboradoras devem ter em conta o assegurar da sua privacidade e estabelecer uma relação utente/colaboradoras para permitir que se criem laços de empatia, compreensão e tranquilidade.

O serviço de Apoio Domiciliário realiza higienes diárias, da parte da manhã entre as 8h00 e as 12h15, aproximadamente, e da parte da tarde das 14h15 às 16h24.

Tratamento de roupa:

Este serviço permite que a roupa de uso pessoal do utente seja lavada e tratada na lavandaria da Associação, para, posteriormente ser entregue e organizada no seu domicílio.

Higiene habitacional:

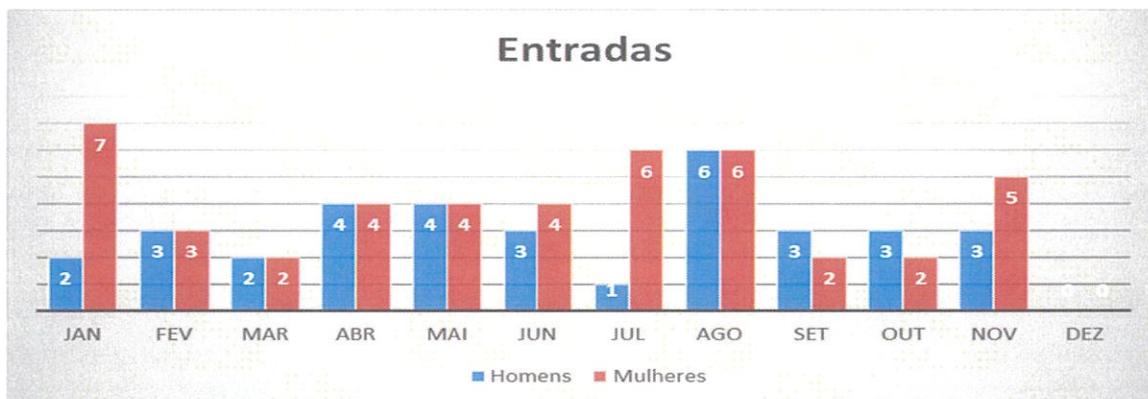
A higiene habitacional refere-se a limpezas estritamente necessárias à natureza do apoio a prestar. Assim, normalmente, prestam-se serviços como a organização de armários e recolha de roupa suja, despejo do lixo doméstico, lavar casa de banho, mudar roupa e/ou fazer cama, lavar louça, entre outros. No entanto, temos algumas situações, que por falta de retaguarda familiar e incapacidade do utente, acabamos por fazer limpezas a fundo das habitações desses utentes.

Outros serviços:

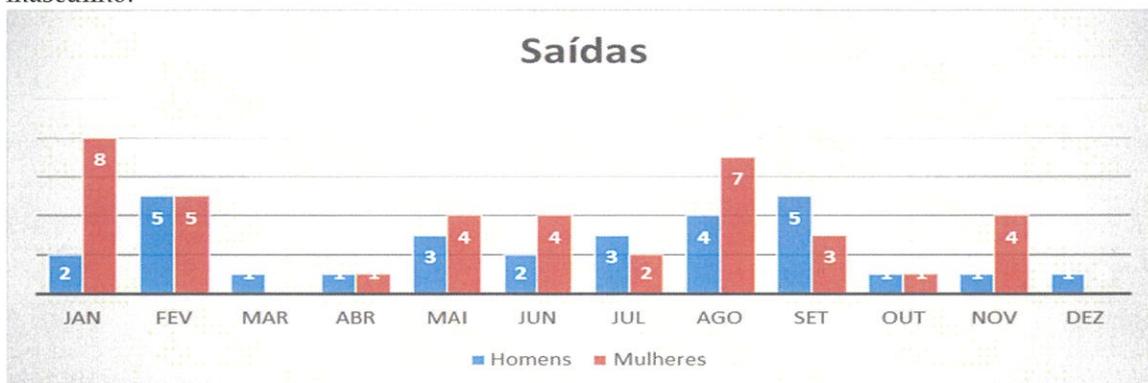
Estes serviços representam o apoio nas atividades instrumentais da vida quotidiana, como por exemplo, a assistência medicamentosa, execução de pequenos curativos, medir níveis de glicemia, ministrar insulina, compra de medicamentos ou produtos de higiene, pequenos recados.

Movimento de entradas e saídas no ano 2023:

Registaram-se 79 admissões, sendo 34 referentes ao sexo masculino e 45 referentes ao sexo feminino.



Quanto ao número de saídas, no total registaram-se 68, 39 referentes ao sexo feminino e 29 referentes ao sexo masculino.



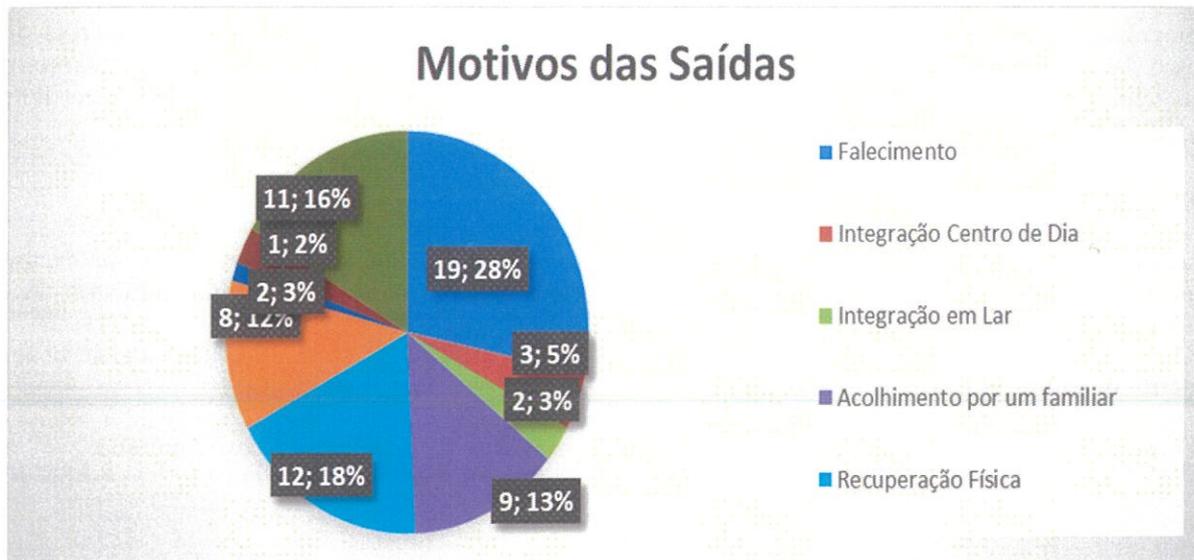
Podemos concluir que, há semelhança dos anos anteriores, a procura dos Serviços de Apoio Domiciliário, continua a ser predominante no género feminino.

ndt
Juli

Pela análise dos gráficos podemos constatar que houve uma maior procura do serviço nos meses de janeiro e agosto e um maior número de saídas nos meses de janeiro, fevereiro e agosto

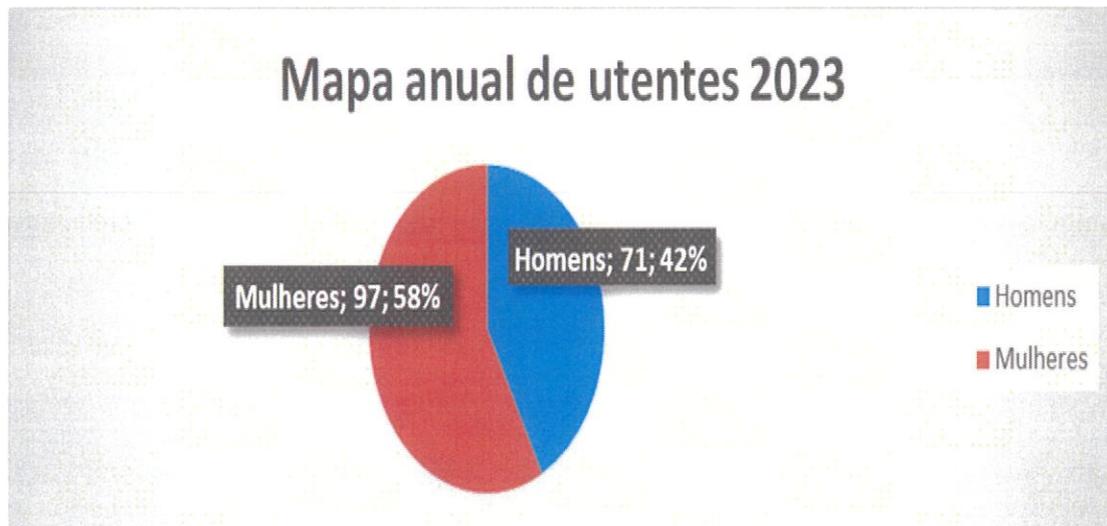
Motivos das saídas:

O motivo mais predominante das desistências do serviço de apoio domiciliário, à semelhança dos anos anteriores, está relacionado com o falecimento dos utentes, no entanto, existem também outros motivos com maior relevância, como a recuperação física e o acolhimento familiar.



Frequência no ano de 2023:

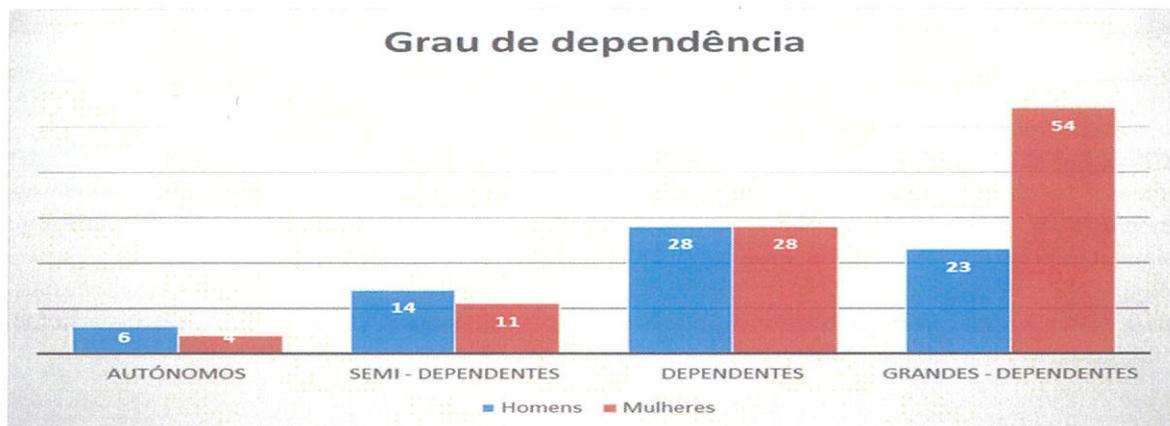
Ao longo do ano, o serviço de apoio domiciliário apoiou 168 utentes, 71 do sexo masculino e 97 do sexo feminino.



Grau de dependência:

Em termos de autonomia, é-nos solicitado com mais frequência apoio domiciliário para utentes com grande dependência. Já a diferença de autonomia entre o sexo masculino e feminino, nos homens há uma predominância dos utentes dependentes, já nas mulheres prevalecem as utentes com grande dependência.

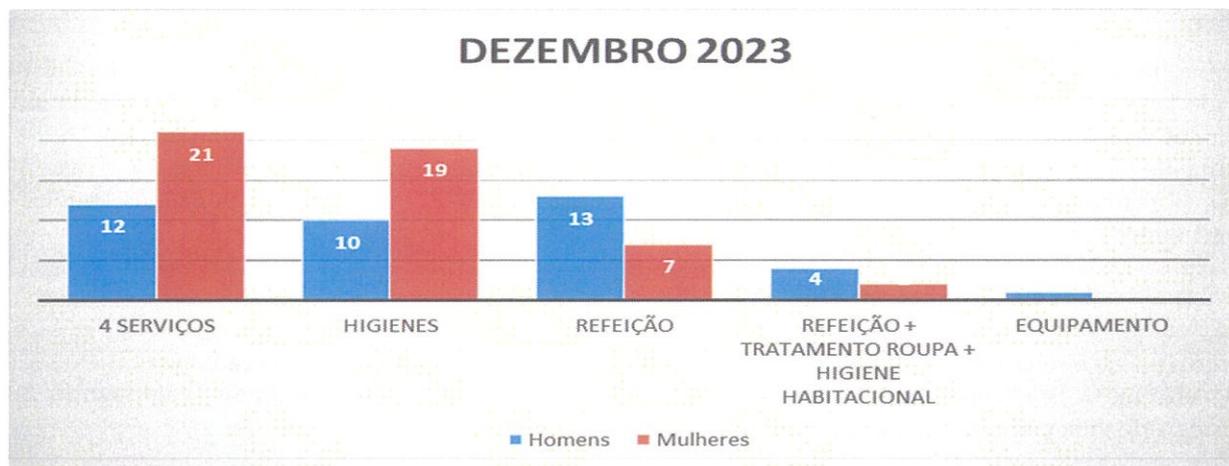
ndh
[Handwritten signature]



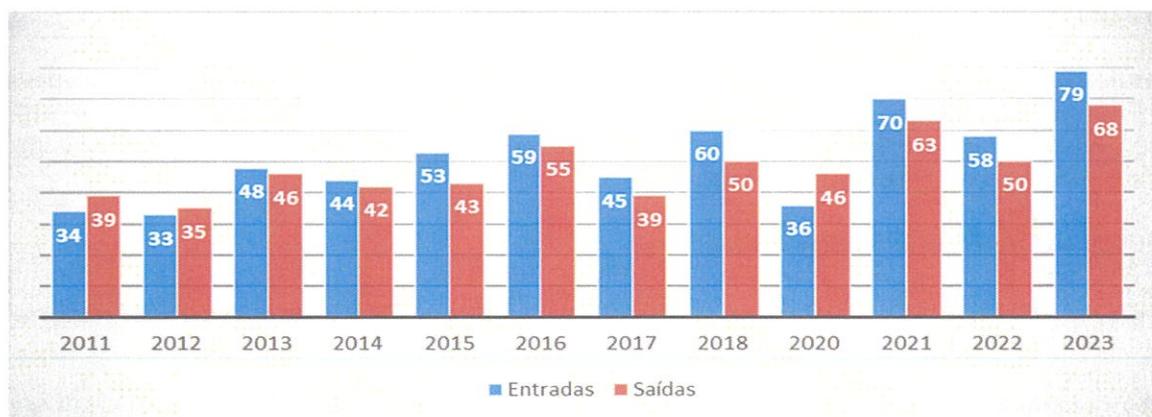
Dezembro de 2023:

No último mês do ano, o SAD apoiou 89 utentes. Este apoio dividiu-se pelos vários serviços disponibilizados por esta resposta:

- 4 Serviços (Higiene Pessoal, Cuidados de Imagem, Higiene Habitacional e Tratamento de roupas;
- Higiene Pessoal e Cuidados de Imagem;
- Refeição, Higiene Habitacional e Tratamento de Roupas;
- Refeição.
- Aluguer ajudas técnicas



Em suma, à semelhança dos anos anteriores, com exceção do ano de 2020, o número de entradas prevaleceu relativamente ao número de saídas, com uma diferença de 11 utentes.



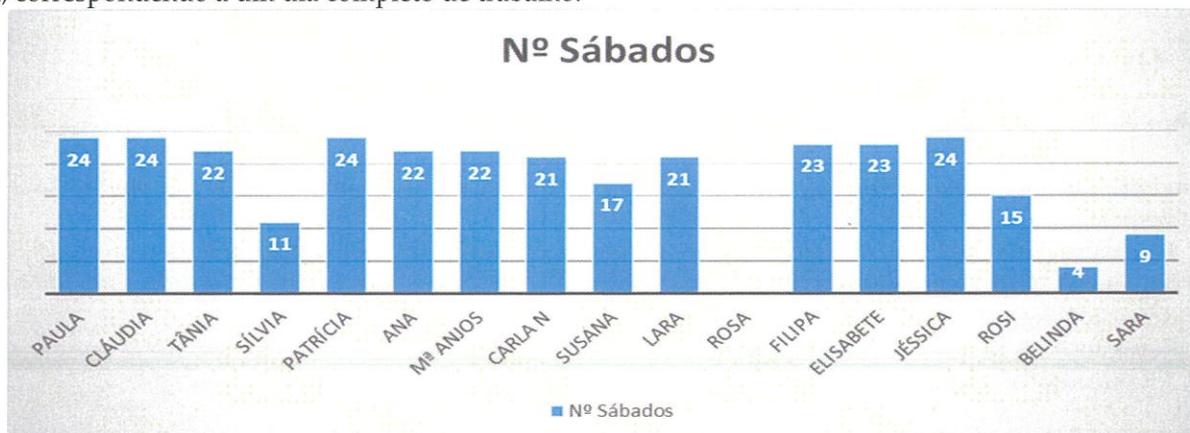
Caraterização da equipa afeta ao Serviço de Apoio Domiciliário:

Ao longo do ano de 2023, estiveram de baixa médica 6 funcionárias, sendo que uma delas permaneceu de baixa durante todo o ano e 4 funcionárias pelo seguro de trabalho.

No total, neste ano de 2023, trabalharam na resposta do SAD 16 colaboradoras.

O SAD funciona de 2^a a 6^a entre as 8h00 e as 13h00 e entre as 14h00 e as 16h24 e aos Sábados entre as 8h00 e as 13h00. Diariamente estão ao serviço 10 funcionárias que constituem 5 equipas e 1 funcionária na preparação/lavagem das marmitas.

Ao longo do ano de 2023, a equipa do SAD trabalhou 51 Sábados, sendo que em cada, trabalham 6 funcionárias, que constituem 3 equipas. Por cada Sábado que trabalharam, cada funcionária acumulou em banco de horas 7h24, correspondendo a um dia completo de trabalho.



A equipa de Serviço de Apoio Domiciliário tem como objetivo envolver todos os utentes nas épocas festivas, tentando levar até eles um pouco de animação característica das datas, pois, dada a impossibilidade de muitos saírem dos seus domicílios, muitas destas datas são relembradas apenas por esta iniciativa do serviço.

Diariamente vamos-nos ajustando, reorganizando e aprendendo novas formas de intervir e interagir, para que a alegria e carinho tão característico e reconhecido desta equipa, continue a ser sentido por todos aqueles que contam connosco diariamente.

f) Serviço de Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social para idosos desenvolvida em equipamento integrado no edifício sede de "A Beneficente". Tem como missão contribuir para dignificação da população Sénior, valorizando a sua experiência de vida e apostando na manutenção de uma existência ativa.

Esta resposta social está em atividade desde Janeiro de 1992, e teve mudança de espaço em 2014 no mesmo edifício, com a disponibilidade de um espaço condigno que se destina a proporcionar serviços de apoio e convívio a idosos, sendo a sua capacidade para 40 utentes, onde permanecem das 9h00 às 17h00, durante o dia de 2^a a 6^a feira, realizando atividades acompanhadas e orientadas por técnicos e necessidades básicas pessoais, evitando o isolamento e a manutenção no seu domicílio e família.

O Centro de Dia é uma resposta social desenvolvida em equipamento, que presta um conjunto de serviços adequados à satisfação das necessidades dos clientes, que visam contribuir para a estabilização ou retardamento das consequências nefastas do envelhecimento, promover a prevenção das situações de dependência, promover a autonomia e fomentar as relações Interpessoais.

São objetivos do Centro de Dia, entre outros,

- Assegurar a prestação de cuidados e serviços adequados à satisfação das necessidades dos utentes;
- Prevenir situações de dependência e promover autonomia dos utentes,
- Permitir a permanência da pessoa idosa no seu meio habitacional de vida,
- Contribuir para retardar ou evitar, tanto quanto possível, o seu internamento

O Centro de Dia disponibiliza aos seus utentes os seguintes serviços:

- Alimentação: pequeno-almoço, almoço, lanche e sopa para a noite,
- Cuidados de higiene pessoal,
- Cuidados de Imagem,
- Tratamento de roupa,
- Transporte,
- Preparação e administração de fármacos quando prescritos,

O Centro de Dia é ainda um espaço, onde se desenvolvem um conjunto de atividades ocupacionais e de lazer, adequados aos clientes nas mais variadas condições e etapas das suas vidas, assim como atividades que premeiam a prevenção, estimulação e manutenção das capacidades físicas, mentais, cognitivas, relacionais e espirituais, tendo em vista a revalorização da individualidade e da sua contínua autonomia.

As atividades desenvolvidas no centro de dia tiveram como objetivo facilitar o acesso a uma vida mais ativa e mais criativa, a melhoria nas relações e comunicação com os outros para uma melhor participação na vida da comunidade de que se fazem parte, desenvolvendo a sua personalidade e a sua autonomia. Um idoso ativo será um idoso mais saudável com maior bem-estar e qualidade de vida.

O Centro de Dia realiza, ainda e sempre que possível, os seguintes serviços:

- Articulação com os serviços locais de saúde, quando necessário,
- Transporte e acompanhamento dos utentes a consultas médicas e exames clínicos, sempre que estes careçam de suporte familiar,
- Aquisição de bens e serviços ao exterior,

Atualmente esta resposta social tem Acordo de Cooperação com a Segurança Social para 40 utentes, os quais podem usufruir dos serviços disponibilizados de acordo com as suas motivações ou necessidades.

Recursos Humanos

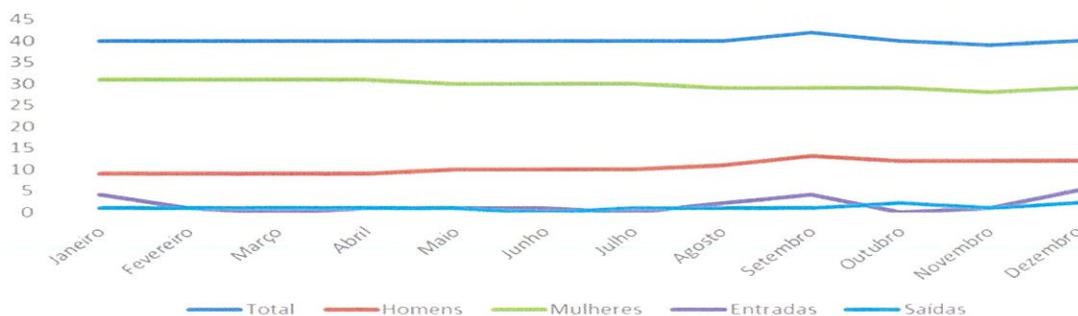
A Beneficente sente a responsabilidade de ter um número adequado e qualificado de funcionários a exercer funções no Centro de Dia. Este imperativo é cada vez mais importante tendo em conta as necessidades específicas dos seus utentes e o tipo de cuidados/serviços de que carecem.

Os serviços são prestados por uma equipa de profissionais, constituída por 1 assistente social, 4 ajudantes de ação direta e 1 trabalhadora auxiliar que têm como função principal proporcionar aos utentes condições de vida próximas ou equiparáveis às de um meio sociofamiliar.

Frequência mensal:

Em relação à distribuição dos idosos por género, verifica-se que muito mais de metade da população que frequenta o Centro de Dia é do sexo feminino. Tanto o género feminino como masculino apresentam incapacidades em todas as necessidades básicas com exceção de se alimentarem por mão própria.

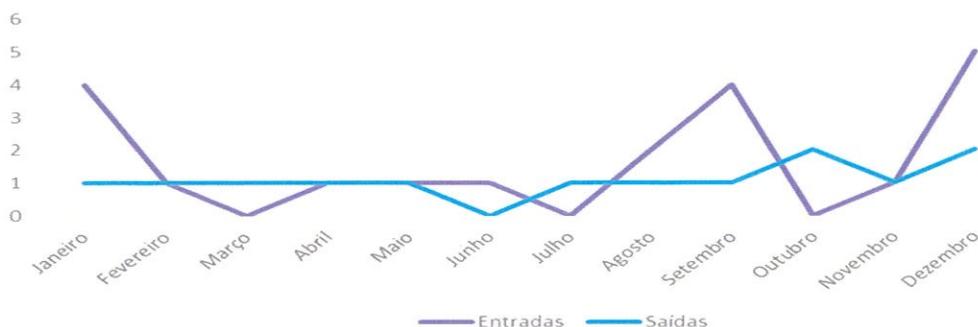
Frequência do serviço por género



ndh
Int. 12/10

Dos 40 utentes que frequentaram o Centro de Dia, verifica-se que cerca de 30 a 32 utentes são do género feminino e 9 a 10 do género masculino. Esta avaliação baseia-se na frequência total do ano de 2023.

Movimento de entradas e saídas no ano 2023:

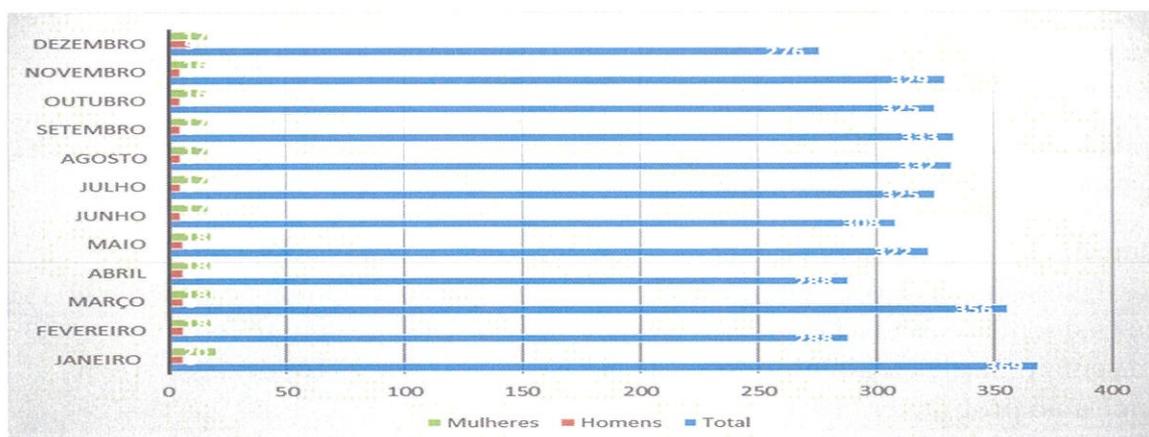


Registaram-se 18 admissões, sendo 11 referentes ao sexo feminino e 7 referentes ao sexo masculino.

No ano de 2023 a população alvo desta resposta social caracterizou-se relativamente à autonomia de forma diferenciada.

Integramos, pessoas com maior dependência que precisam de serviços de apoio às necessidades básicas da vida diária (AVD), nomeadamente, os serviços de higiene pessoal, cuidados de imagem e tratamento de roupa.

Número de apoio na higiene pessoal, cuidados de imagem e tratamento de roupa



Estes serviços são cada vez mais solicitados e devem-se, sobretudo, à idade avançada, isolamento social e um agravamento do seu estado de dependência. Por outro lado, um nº significativo dos nossos idosos não têm familiares próximos ou possuem familiares ausentes. Assim, o Centro de Dia assume uma intervenção que visa o respeito pela individualidade de cada utente potenciando diferentes respostas de acordo com as características heterogéneas considerando as vulnerabilidades de cada utente.

Durante o ano de 2023, o centro de Dia da A Beneficente, ainda com alguns constrangimentos, relacionados com o quadro de pessoal, conseguiu desenvolver as atividades programadas

- Área de Infância,

Nesta área temos 3 edifícios em funcionamento, Pires Quesado, Santo António, Senhora da Conceição contíguo com o edifício António Quintas, a prestar os serviços de Creche, Educação Pré-escolar, e ATL (atividades de tempos livres), primeiro ciclo.

a) Edifício Monsenhor Pires Quesado

O edifício Monsenhor Pires Quesado integra as respostas sociais de Creche, Jardim de Infância e Centro de Atividades de Tempos Livres e tem capacidade para 195 crianças.

O ano de 2023 foi o ano de transição do Projeto Curricular de Estabelecimento Educação Ambiental para a Sustentabilidade, que terminou em julho, para o novo Projeto Cidadania e Multiculturalidade, que iniciou em setembro.

Este novo projeto nasce da necessidade de investir na formação de cidadãos preparados para os novos desafios que as sociedades atuais nos colocam, preparando-os para exercer uma cidadania com base na participação ativa na vida da comunidade, chamando sempre a atenção para as responsabilidades que advêm dos direitos e deveres consagrados na Constituição.

O mundo tem vindo a sofrer profundas transformações no que diz respeito à movimentação dos povos dos vários continentes, o que tem vindo a acentuar o emergente fenómeno de globalização, a que temos assistido nas últimas décadas.

Fatores como a enorme evolução dos meios de comunicação e transporte, que facilitam a vertiginosa circulação de informação e de pessoas e algumas das alterações económicas e sociais ocorridas na era moderna, provocaram profundas alterações a nível da estrutura demográfica e cultural do globo.

Se nos centrarmos no contexto europeu podemos facilmente perceber que ocorreram importantes alterações provocadas por significativos movimentos migratórios de cidadãos de países mais desfavorecidos que procuram os países da Europa com melhores condições económicas e sociais, precipitando a coexistência de uma multiplicidade de culturas que se vão diluindo e adaptando à cultura dos países de acolhimento.

Esta coexistência e inevitável convivência entre várias culturas na mesma sociedade colocam-nos novos desafios.

Neste contexto, importa equacionar se seremos capazes de responder ao seguinte desafio:

- Seremos capazes de viver numa sociedade multicultural e conviver harmoniosamente com a diferença?

Creche

A creche é uma resposta social, de natureza socioeducativa, destinada a acolher crianças com idades compreendidas entre os 4 meses e os 3 anos, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou quem exerça as responsabilidades parentais.

Visa conciliar a vida familiar e profissional do agregado familiar, colaborar com a família no processo de desenvolvimento da criança, assegurar um atendimento seguro, afetivo e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança.

Desde setembro de 2023, a creche Monsenhor Pires Quesado conta com mais uma sala, fazendo um total de 4 salas e tem capacidade total para 55 crianças, distribuídas da seguinte forma:

Salas	Capacidade	N.º de utentes 2023/2024
Berçário Dos 4 aos 12 meses	8 crianças	8 crianças
Sala de 1 ano Dos 12 aos 24 meses	14 crianças	14 crianças
Sala dos 2 anos Dos 24 aos 36 meses	15 crianças	15 crianças
Sala dos 2 anos Dos 24 aos 36 meses	18 crianças	16 crianças

A educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida e complementa a ação educativa da família. Tem como primeiro objetivo a estimulação do desenvolvimento global harmonioso da criança, tendo em conta as suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas, que promovam o seu desenvolvimento pessoal e social com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania.

O jardim de infância Monsenhor Pires Quesado conta com 4 salas com capacidade para 100 crianças, distribuídas da seguinte forma:

Salas	Capacidade	N.º de utentes 2023/2024
Sala dos 3 anos Dos 3 aos 4 anos	25 crianças	24 crianças
Sala dos 4 anos Dos 4 aos 5 anos	25 crianças	25 crianças
Sala dos 5 anos Dos 5 aos 6 anos	25 crianças	25 crianças
Sala Mista Grupo heterogéneo Dos 3 aos 5 anos	25 crianças	25 crianças

CATL

O CATL (centro de atividades de tempos livres) destina-se a crianças entre os 6 e os 12 anos e é um espaço que pretende dar continuidade ao trabalho realizado na valência de jardim, no que se refere às oportunidades, agora mais complexas, de desenvolvimento global para crianças que frequentam o 1.º ciclo do Ensino Básico.

A atividade desta valência desenvolve-se em função de duas vertentes, uma primeira vertente visa promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com a criação de pequenas comunidades infantis no interior das quais se desenvolvem atividades lúdico-pedagógicas que procuram promover e negociar regras de relação, de respeito mútuo, atitudes de compreensão e interajuda e uma segunda vertente de apoio à família no que diz respeito às obrigações escolares.

O CATL Monsenhor Pires Quesado conta com 2 salas com capacidade para 40 crianças do 1.º ciclo, distribuídas da seguinte forma:

Turnos	Capacidade	N.º utentes 2023/2024
Grupo da manhã Dos 6 aos 10 anos	20 crianças	15 crianças
Grupo da tarde Dos 6 aos 10 anos	20 crianças	19 crianças

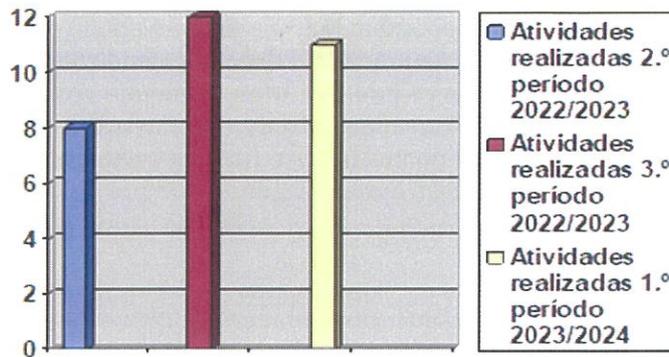
Em 2023 foram desenvolvidos dois planos de atividades referentes em 2 anos letivos distintos:

- de janeiro a julho foi desenvolvido o Plano Anual de Atividades do ano letivo 2022/2023.
- de setembro a dezembro foi desenvolvido o Plano Anual de Atividades de 2023/2024.

No âmbito destes dois planos foram programadas 31 atividades lúdico-pedagógicas para o ano civil de 2023.

nda
[Handwritten signature]

Distribuição das atividades por períodos letivos
 Do total de atividades realizadas podemos distinguir três grupos diferentes:



Atividades relacionadas com dias comemorativos e datas festivas
Desfile de Carnaval
Dia do Pai e Dia da Mãe
Dia Mundial da Floresta
Dia Mundial da Criança
S. Pedrinho e a Pequenada
Visita ao Presépio

Festas
Festa de Final de Ano
Festa de Finalistas
Magusto de S. Martinho
Festa de Natal

Realizaram-se várias visitas no âmbito dos projetos de sala	
Horto Municipal	Biblioteca de Praia
Visita aos monumentos da cidade	Parque da Cidade
Quinta de Santo Inácio	Museu Municipal
Bombeiros Voluntários da P. V	Arquivo Municipal
Clínica Veterinária	

b) Edifícios Jardim de Infância Santo António / Creche Sr.ª da Conceição e Stº António

O Jardim Santo António integra a resposta social Jardim de Infância, com capacidade para 100 crianças, tendo atingido em 2023 a média de 99 crianças e a resposta social Creche (Sr.ª da Conceição e Santo António) com capacidade para 65 crianças atingiu em 2023 a média de 65crianças.

not


No ano letivo 2022/2023, elaborou-se o presente relatório de implementação do Plano Anual de Atividades (PAA), que assenta na avaliação realizada pelos docentes dinamizadores e responsáveis pelas atividades.

A filosofia subjacente às atividades que constam no PAA preconiza a troca de experiências e conhecimentos, o alargamento cultural, a cooperação, a iniciativa, a responsabilidade e o espírito crítico entre as crianças, equipa docente e não docente e todos os membros da Comunidade Educativa, tendo como base os princípios orientadores explícitos no Projeto Educativo cujo tema central é o “Mundo em que vivemos”. A avaliação final do Plano Anual de Atividades visa recolher dados concretos, objetivos e ajustados de como decorreram as atividades ao longo do ano letivo. A identificação de pontos fortes e fracos servem para estabelecer consensos sobre os aspetos que têm mais impacto no resultado das aprendizagens e que preconizam um maior e melhor sucesso educativo.

FINALIDADES EDUCATIVAS

Através do Projeto Educativo, A Beneficente tem como intencionalidade educativa na área da Infância:

- Funcionar como espaço agradável e tranquilo, proporcionando às crianças oportunidades para brincar, organizar o seu imaginário, dando o seu contributo para a estabilidade e segurança afetiva;
- Estimular o desenvolvimento progressivo da autonomia, do sentido de responsabilidade e das capacidades de expressão, comunicação e criação;
- Promover a educação ambiental;
- Promover a curiosidade pelos outros, pelo mundo que as rodeia e desenvolver uma atitude proativa como membro da sociedade global;
- Favorecer a inclusão das crianças em grupos sociais diversificados, valorizando a variedade de culturas e experiências, e contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso das aprendizagens;
- Assegurar a maior participação possível das famílias;
- Colaborar com os pais e com demais técnicos e intervenientes no processo educativo, de modo a facilitar a adaptação das crianças, despistar inaptações ou deficiências e proceder ao encaminhamento mais adequado;
- Promover a tomada de consciência da importância do desenvolvimento pessoal e profissional de toda a comunidade educativa.

Assim no ano transato a valência de Creche e Jardim-de-Infância desenvolveram a sua prática com base no Projeto Curricular de Estabelecimento, denominado “A Criança no Mundo”. As temáticas deste projeto, subdividem-se em três anos letivos, e foram obviamente adequadas às faixas etárias compreendidas em cada uma das valências.

Assim, vem que, para a Creche Nossa Senhora da Conceição e Creche Santo António as práticas educativas visam os seguintes temas:

- no ano letivo 2021/2022: Descobrir a minha Escola
- no ano letivo 2022/2023: Descobrir a minha Rua
- no ano letivo 2023/2024: Descobrir a minha Cidade

E para No Jardim-de-Infância Santo António, os planos pedagógicos seguem os temas seguintes:

- no ano letivo 2021/2022: Eu e a minha Cidade
- no ano letivo 2022/2023: Eu e o meu País
- no ano letivo 2023/2024: Eu e o meu Mundo

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES - AVALIAÇÃO

Todas as atividades planificadas para o ano letivo foram pensadas, tendo em conta as idades dos grupos de crianças, o seu desenvolvimento, motivações e interesses, assim como trabalhar o tema central do projeto de estabelecimento. Teve-se como objetivo global proporcionar a ampliação do campo de experiências em contacto com os outros numa grande variedade de atividades proporcionando o desenvolvimento de aprendizagens e a aquisição de competências, potenciadoras da mediação adequada entre a criança e o Mundo.

O PAA elaborado apresentou atividades que nos três períodos letivos se desenvolveram avançando na sua abrangência e complexidade, tendo em conta sempre as características, necessidades e interesses das faixas etárias.

Assim nas **respostas sociais de Creche** no primeiro trimestre estavam previstas e foram realizadas com sucesso, seis atividades com objetivos claros para a descoberta entre as crianças e os adultos presentes no seu dia-a-dia, bem como o descobrir do seu espaço escolar e o seu tempo/rotina diária. Os objetivos específicos das atividades foram largamente atingidos e superados pelas crianças que as vivenciaram, na medida em que sempre foi visível o seu entusiasmo, alegria e diversão na participação das mesmas.

No que concerne ao segundo trimestre, foram propostas quatro atividades, com vista alargar os conhecimentos das crianças acerca de temas como as habitações e os transportes, sendo que foram também alcançados os objetivos delineados.

Por fim, no terceiro período, estavam planeadas nove atividades, também elas realizadas e desenvolvidas com sucesso, a avaliar pela observação do agrado e alegria das crianças na participação destes momentos em que adquiram conhecimento sobre as profissões e experienciaram momentos de diversão nas suas brincadeiras com água.

Desta forma, das oito atividades planeadas para as crianças que frequentaram a Creche, foram realizadas todas com sucesso, como é demonstrado no gráfico seguinte:

Atividades propostas e realizadas na Creche



No que diz respeito à **resposta Social do Jardim-de-Infância** no primeiro trimestre estavam previstas e foram realizadas com sucesso, onze atividades com objetivos claros para a descoberta entre as crianças e os adultos presentes no seu dia-a-dia, bem como o descobrir do seu espaço escolar e o seu tempo/rotina diária. Os objetivos específicos das atividades foram largamente atingidos e superados pelas crianças que as vivenciaram, na medida em que sempre foi visível o seu entusiasmo, alegria e diversão na participação das mesmas.

No que concerne ao segundo trimestre, foram propostas seis atividades, com vista alargar os conhecimentos das crianças acerca de temas como as habitações e os transportes, sendo que foram também alcançados os objetivos delineados.

Por fim, no terceiro período, estavam planeadas nove atividades, também elas realizadas e desenvolvidas com sucesso, a avaliar pela observação do agrado e alegria das crianças na participação destes momentos em que adquiram conhecimento sobre os serviços e monumentos da cidade, a para do desenvolvimento de competências de segurança rodoviária e experienciaram momentos de diversão nas suas brincadeiras com água.

Desta forma, das dez atividades planeadas para as crianças que frequentaram o Jardim, foram realizadas todas com sucesso, como é demonstrado no gráfico seguinte:

Atividades propostas e realizadas no Jardim Infância



As atividades propostas e desenvolvidas para cada uma das respostas sociais visam como destinatários as crianças que as frequentam, sendo que para a resposta social de Creche se concretizou em sessenta e três crianças, divididas pelas duas creches nos seguintes números: Creche Nossa Senhora da Conceição – trinta e sete: Creche Santo António – vinte e seis, sendo que estas contagens evidenciam uma situação de dois excedentes no que se refere ao acordado com a tutela legal.

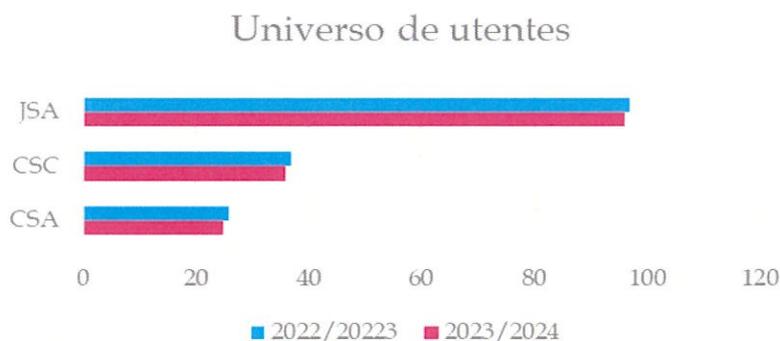
Para a resposta social do Jardim-de-Infância Santo António, são noventa e seis crianças, um número de utentes enquadrado nos cem legalmente disponibilizados.

Tendo em vista o contínuo melhoramento dos nossos serviços, e o reconhecimento do valor da Instituição na comunidade educativa da nossa cidade, e a dinamização de com atividades adequadas e promotoras de efetivo desenvolvimento de todas as crianças, no presente ano letivo o universo de crianças que acolhemos, concretiza-se em sessenta e uma crianças, divididas pelas duas creches nos seguintes números: Creche Nossa Senhora da Conceição – trinta e seis: Creche Santo António – vinte e cinco, sendo que estas contagens evidenciam uma diminuição para uma criança a mais no que se refere ao acordado com a tutela legal, porém não confere excedente à valência pois resultou do pedido aprovado de extra - capacidade.

Em relação ao Jardim-de-Infância Santo António, o universo de crianças são noventa e sete crianças, um número de utentes enquadrado nos cem legalmente disponibilizados.

Com esta adequação pretende-se que as práticas educativas contribuam para o desenvolvimento a nível cognitivo e afetivo de todas as crianças, inseridas num ambiente estruturado e organizado, quer seja em Creche ou Jardim-de-Infância, pois através de brincadeiras ou jogos são inúmeras e variados as competências desenvolvidas fundamentais para a vida adulta.

Universo de crianças em creche e jardim



Com o PAA, promoveu-se uma forte articulação entre a comunidade educativa, sendo uma mais-valia no trabalho colaborativo e partilha de experiências na prática docente com vista ao sucesso institucional e bem estar geral das crianças, sendo que se considera que o PAA, foi cumprido integralmente, nas duas valências e ainda se realizaram atividades espontâneas, de maneira a dar resposta às expectativas ou solicitações de parceiros, o que enriqueceu ainda mais o desenvolvimento das crianças que participaram sempre com agrado e permitiram associar a vertente lúdica à aprendizagem.

Desta forma, o conjunto das atividades constante no plano de atividades foi reconhecido por toda a comunidade escolar, como tendo tido um contributo diversificado, enriquecedor e interveniente no currículo, pelo que contribuiu de forma objetiva para uma escola que trabalha no sentido de uma educação de qualidade.

Numa perspetiva futura, conclui-se que são de valorizar e incluir nos planos atividades, que promovam uma participação ativa e contínua das famílias e um maior envolvimento da comunidade através da cooperação nas dinâmicas escolares.

- Serviço de Psicologia

O serviço de psicologia desenvolve a sua Ação tendo por princípio um acompanhamento individualizado aos utentes da área da infância desde a sua integração, ajudando a promover um ambiente escolar acolhedor, propício às aprendizagens e ao desenvolvimento, merecedor da confiança das famílias.

O processo de integração das crianças na Associação inicia-se com a entrevista de pré-diagnóstico que permite conhecer a criança e o seu estágio de desenvolvimento, mas também conhecer as expectativas dos pais. Desta forma, obtemos os elementos necessários para correspondermos às necessidades das crianças e das suas famílias. Por altura da abertura das inscrições para o pré-escolar procuraram a Associação 36 famílias com as quais foram realizadas as entrevistas de pré-diagnóstico e elaborados os respetivos perfis de desenvolvimento, para posterior integração em contexto de pré-escolar.

No início de cada ano letivo o serviço de psicologia, em colaboração com a equipa docente, procede à identificação e análise de dificuldades de adaptação ao contexto escolar, propondo medidas que têm como finalidade a diminuição do número de desistências de matrícula, por motivo de inadaptação.

No âmbito das atividades regulares do serviço, procedeu à avaliação global de situações relacionadas com problemas de desenvolvimento tendo realizado 256 acompanhamentos individualizados. Por sua vez, beneficiaram de apoio da educação especial 13 crianças, tendo como problemáticas diagnosticadas: atrasos globais de desenvolvimento e atrasos no desenvolvimento da comunicação e linguagem, problemas motores. Nestas intervenções, o serviço procurou articular as diferentes modalidades de complemento pedagógico, apoio terapêutico e de educação especial, disponibilizando todos os meios de estimulação existentes para garantir um pleno desenvolvimento às crianças que frequentam a Associação.

Tal como nos anos anteriores as solicitações de acompanhamento foram realizadas pelos docentes, encarregados educação e médicos assistentes. Cada vez mais se assiste à procura do serviço por parte dos encarregados de educação, com o objetivo de obter aconselhamento relativamente às práticas educativas e parentais. Em colaboração com o Centro de Saúde, Consulta de Desenvolvimento e os pediatras foram elaborados relatórios para complementar diagnósticos diferenciais, bem como são realizadas reuniões com os diversos técnicos que apoiam as crianças.

As crianças que frequentaram as salas dos 5 anos nos jardins-de-infância foram avaliadas relativamente às competências para aprendizagem escolar. Especificamente, observou-se o desempenho das crianças nas dimensões com maior influência na aprendizagem escolar, permitindo aferir o grau de preparação das mesmas, para uma bem-sucedida integração no primeiro ano do ensino básico. As 57 crianças finalistas do ensino pré-escolar apresentaram um percentil médio de 82, valor que reflete o elevado padrão de qualidade das práticas educativas da Associação.

O Serviço de Psicologia coordenou as atividades da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) da Associação, que objetiva propor, acompanhar e monitorizar crianças com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, prestar aconselhamento aos docentes e contribuir para a inclusão escolar e social dos alunos. A EMAEI apoiou 13 crianças nestas circunstâncias, propondo medidas de suporte e acompanhando o desenvolvimento das mesmas. Elaborou o processo de transição de 4 crianças com necessidades educativas especiais, para o primeiro ano do ensino básico.

No sentido de apoiar o investimento na melhoria das práticas educativas, o serviço colabora no desenvolvimento de um plano de formação para pessoal docente não docente, que facilite a implementação de novas metodologias, em todas as salas de creche e pré-escolar da Associação.

- Protocolo RSI (Rendimento Social de Inserção)

Funcionamento e Objectivos

A equipa do Protocolo RSI - exerce funções nas instalações de "A Beneficente" desde setembro 2009, tendo como objetivo o acompanhamento de 240 agregados familiares beneficiários de RSI no sentido do desenvolvimento de competências e potenciação de condições para a definitiva e bem-sucedida autonomia face aos serviços e em termos socioeconómicos.

Designação Rendimento Social de Inserção (RSI)

É um apoio destinado a proteger as pessoas que se encontrem em situação de pobreza extrema, sendo

constituído por:

- Uma prestação em dinheiro para assegurar a satisfação das suas necessidades mínimas, e;
- Um programa de inserção que integra um contrato (conjunto de ações estabelecido de acordo com as características e condições do agregado familiar do requerente da prestação, visando uma progressiva inserção social, laboral e comunitária dos seus membros.

Objetivos do Serviço de RSI

A Equipa do Protocolo de RSI, visa garantir a intervenção junto das famílias, na criação de condições de autonomia, através do seu acompanhamento efetivo, tendo em vista:

- 1.A potenciação dos fatores de proteção de cada família, enquanto estratégia de prevenção;
- 2.A intervenção precoce enquanto estratégia eficaz para minimizar situações de risco ou perigo;
- 3.A abordagem local e comunitária, através de iniciativas e serviços locais, centrados na comunidade e promotores do desenvolvimento social

Público-Alvo

A equipa do Protocolo RSI - A Beneficente intervém junto de 248 agregados familiares, beneficiários de RSI, residentes no concelho da Póvoa de Varzim.

Serviços e Atividades

1. Atendimento e Acompanhamento Social
2. Visitas Domiciliárias
3. Ações de promoção de competências pessoais e sociais
4. Articulação com outros Serviços/ Instituições (Centro de Saúde, Escolas, Juntas de Freguesia, IIEFP, Câmara Municipal, Hospitais, CPCJ, Santa Casa da Misericórdia, DGRS)

Constituição da Equipa

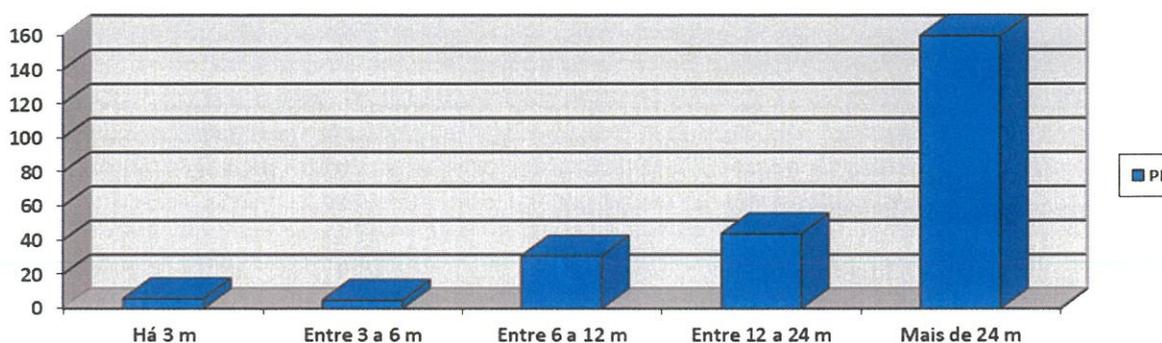
A Equipa do Protocolo Social de Inserção é constituída por 4 Técnicas Gestoras de Processos Familiares (2 Técnicas de Serviço Social, 1 Técnica de Educação Social, 1 Técnica de Psicologia) e 2 Ajudantes de Ação Direta (AAD).

ATENIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL DE FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DE RSI

No primeiro trimestre do ano de 2023 a equipa acompanhou 246 agregados familiares, como se visualiza no Gráfico 1, dos referidos processos a maioria dos agregados encontra-se em acompanhamento social há mais de 24 meses.

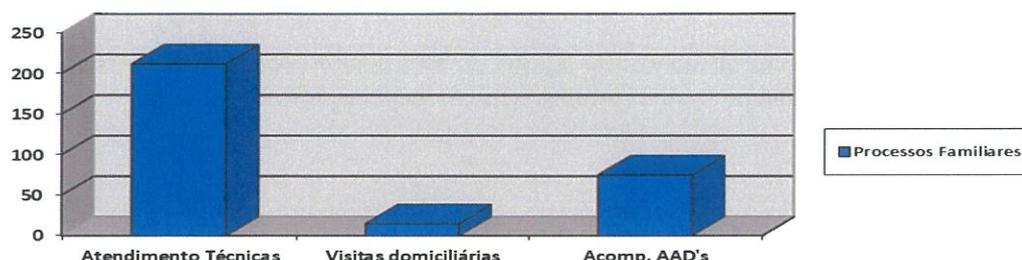
No âmbito do acompanhamento social podemos referir que os agregados familiares que mantêm o acompanhamento há mais de 24 meses apresentam vulnerabilidades na área da saúde e ausência de expectativas face ao mercado de trabalho devido ao baixo grau de escolaridade e qualificação profissional. Verificou-se, também, que algumas famílias não valorizam a vida escolar o que se traduz em situações de insucesso/absentismo escolar, nomeadamente nas famílias de etnia cigana ou em famílias em que o percurso escolar dos progenitores foi marcado pelo insucesso escolar.

GRÁFICO 1 - Acompanhamento Social - Tempo de acompanhamento



No gráfico seguinte, o acompanhamento destas famílias foi concretizado, como se observa no Gráfico 2, através de 212 atendimentos técnicos (AT Técnicas), 15 visitas domiciliárias técnicas (VDom), 75 momentos de acompanhamento realizados pelas AAD (Acompanhamento AAD's) que incluem visitas domiciliárias, sessões no serviço e acompanhamento a serviços.

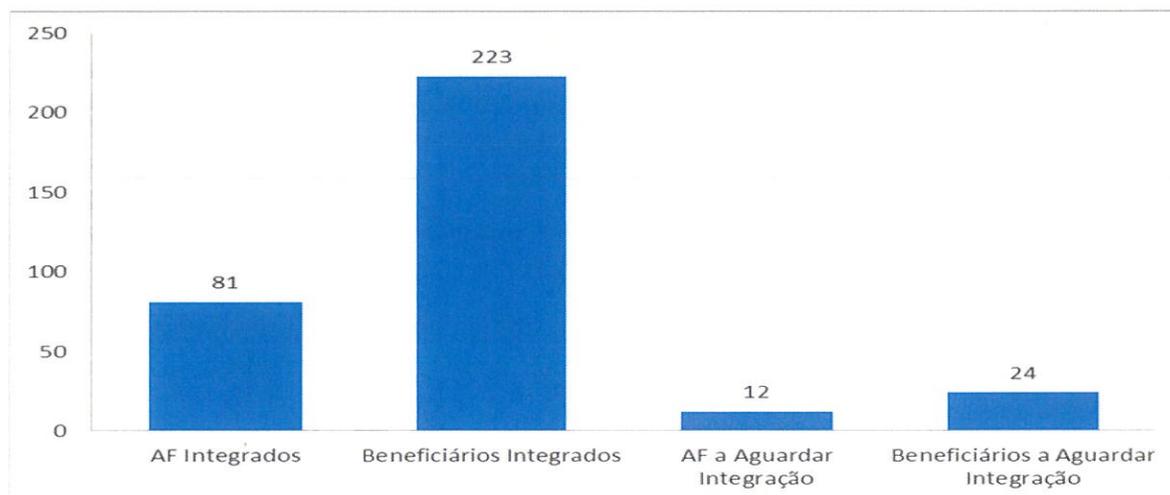
GRÁFICO 2- Acompanhamento Social – Movimento dos Processos Familiares



O acompanhamento social traduziu-se numa elevação do número de casos de sucesso, conforme apresentado no último relatório de progresso semestral, onde foi possível identificar 54 situações de motivação para emprego/formação profissional em situações de inexistência de aspirações, 21 de integração efetiva em emprego, 10 de acesso a direitos sociais (Pensões de Invalidez, Velhice e Sobrevivência e Complemento Solidário de Idosos), 18 de alteração significativa nas dinâmicas familiares e uma integração em Comunidade Terapêutica.

Importa ainda salientar a parceria informal com o Eduk'arte, no âmbito da intervenção dos menores com problemas escolares e a colaboração com a instituição na seleção de famílias a beneficiar de apoio alimentar no âmbito do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC).

GRÁFICO 3 - Agregados Familiares (AF)/ Beneficiários Integrados e a Aguardar Integração em POAPMC



A equipa do Rendimento Social de Inserção (RSI), pretendia dar continuidade à reorganização do trabalho realizado até então, juntamente com as Ajudantes de Ação Direta (AAD). Pretendia-se manter o foco na execução de tarefas no que concerne à exequibilidade dos planos de intervenção e aproveitamento das suas competências, porém, devido à condicionante do término do Protocolo e transferência de competências para a Autarquia, não nos será possível, tendo mesmo ficado alguns projetos por concretizar.

Ao longo do trimestre, pôde constatar-se que a equipa priorizou o agregado familiar em acompanhamento, independentemente de todas as limitações que foram surgindo diariamente, conseguindo fazer jus ao propósito e missão da instituição para a qual presta serviço, “A Beneficente”.

Houve sempre o compromisso da nossa parte em dar continuidade a este desafio de procurar novas formas de proximidade para com as famílias mais carenciadas, uma vez que o país atravessa uma crise socioeconómica. Esta fragilidade económica nacional reflete-se num grande impacto no quotidiano dos beneficiários por nós acompanhados, sendo a questão habitacional o principal desafio, uma vez que sem a contribuição de um apoio económico mensal extra por parte da equipa, atualmente, muitas das famílias não estariam alojadas.

Em jeito de conclusão, percebemos que todos os elementos da equipa do Rendimento Social de Inserção foram importantes para que todo este enorme trabalho junto das famílias mais carenciadas, fosse de sucesso.

III - Análise Económico-Financeira

As Incertezas que ainda pairam de cariz económico e financeiro, vividos nos últimos anos nos panoramas nacional e internacional, em que este ano de 2023, ainda foi atípico, devido à situação dos efeitos pós-pandemia, e a guerra da Ucrânia e do Leste. A disputada pela invasão militar da Rússia à Ucrânia dominou o **panorama económico, social, financeiro e geopolítico internacional**, em que criou um quadro de enorme imprevisibilidade e incerteza, que se refletiu em movimentos expressivos de correção nos principais índices bolsistas mundiais e disparo da volatilidade.

As sanções impostas pela generalidade dos países ocidentais sobre a economia Russa em reação à invasão, tiveram forte impacto sobre: os preços das matérias-primas, os fluxos comerciais e cadeias de valor globais e as condições financeiras. Tudo isto levou a uma maior incerteza, que veio minar a confiança de todos os agentes económicos!

O atual cenário macroeconómico é pautado por um grau de risco e incerteza significativamente elevado, com implicações diretas no dia-a-dia nos diversos setores de atividade. O crescimento económico ainda com níveis baixos, e ainda a existência de uma taxa de desemprego, apesar dos sinais de decréscimo, são reflexo desta situação e projetam um quadro que ainda não é animador para um futuro próximo. A elevada carga fiscal que tem vindo a ser aplicada às famílias e empresas tem ajudado a manter o nível económico e financeiro do país em condições débeis, e com esta situação de guerra em que vivemos e dos pós pandemia ainda nos leva a incertezas e atrasando de forma reiterada o crescimento económico, que começa a florescer de forma ainda tímida.

“A Beneficente”, na persecução dos seus objetivos, relacionados com a sua diversa atividade, tem sido, obviamente, condicionada pelo cenário atrás referido. Neste contexto, e não perdendo de vista o seu mais nobre desígnio - a Responsabilidade Social - tem a Instituição feito todos os esforços no sentido de minimizar os constrangimentos daí resultantes, não desviando, no entanto, o foco na sua sustentabilidade.

Como vem sendo apanágio, nos últimos anos da sua exploração, a Beneficente procura que a sua sustentabilidade seja um propósito patente na conceção e execução dos seus planos de investimento e exploração.

Os recursos continuam escassos e por isso os critérios de utilização desses mesmos recursos são uma constante preocupação.

Assim, na avaliação dos resultados apresentados, referentes ao ano de 2023, podemos constatar o esforço despendido na interpretação dessas políticas conforme se demonstra nas peças contabilísticas e financeiras presentes neste relatório.

Apresentamos um leque de indicadores que refletem com clareza a atividade económica e financeira da Instituição, referente ao exercício em análise.

De destacar que a Instituição, com o encarecimento do preço dos alimentos, do petróleo e da energia, que elevou a inflação e que levou a um aumento no valor das despesas e uma diminuição na comparticipação dos utentes, aumentando assim os riscos da atividade. Assim podemos verificar as contas da Instituição, do exercício de 2023, analisando as peças contabilísticas.

Sendo a Demonstração de Resultados, que resume a atividade económica de “A Beneficente,” e no exercício de 2023, este apresenta um total de gastos no montante de 2.865.2699,63 euros, e um total de rendimentos no montante 3.045.280,09 euros, obtendo um resultado líquido positivo de 180 010,46 euros. O mesmo documento

apresenta um EBITDA (resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos) positivo no montante de 287.898,35 euros e um resultado operacional positivo, no montante de 185.900,19 euros. Este resultado deve-se ao facto de a Instituição ter um apoio da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim e pela mais valia da venda de um terreno, pois com esta ajuda levou a que a beneficente obtivesse um resultado positivo, pois com o aumento da inflação que originou o aumento do valor das despesas à Beneficente.

Analisando o Balanço, sendo este o indicador da posição patrimonial e financeira da entidade, os valores a destacar é o seu total do Ativo, no montante de 2.677.106,81 euros, os fundos patrimoniais no montante de 1.972.028,10 euros, e o total de passivo no montante de 705.078,71 euros.

Na análise aos gastos, a Instituição apresenta nos gastos com o pessoal, cerca de 77% do total dos custos, nas despesas de consumo com as matérias consumidas, cerca de 9% do total dos custos, e nos fornecimentos e serviços externos, cerca de 8% do total dos custos. Como se pode verificar, a rubrica com maior expressão na estrutura de gastos da Instituição, é a de gastos com o pessoal, e no exercício de 2023, esta rúbrica teve um aumento de cerca de 5,5%, fruto do aumento do SMN, do aumento das tabelas do CCT e da atualização de níveis de remunerações.

Na análise aos rendimentos, verifica-se que os principais recursos da Instituição são, os valores dos acordos de cooperação, que representam cerca de 47% do total dos proveitos, e a comparticipação dos utentes representam 23% do total dos proveitos.

Como se pode verificar, os rendimentos não cobrem as despesas, tendo a Instituição, de recorrer a apoios, de forma a poder suportar as necessidades de investimento e de tesouraria.

No exercício de 2023, a Instituição recebeu subsídios entre os quais merece destaque:

- da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, o apoio ao serviço conhecido por “Cantina Social”, com uma dotação no valor de 90 000,00 euros e um apoio de 200 000,00 euros ao investimento, que a Instituição realizou entre 2021 e 2023;
- da Junta de Freguesia da Póvoa de Varzim, no seguimento do protocolo, estabelecido para apoio a 5 utentes do Serviço do Apoio Domiciliário (SAD), no valor de € 10 800,00;
- do Turismo de Portugal, no âmbito da Zona de Jogo da Póvoa de Varzim, que atribuiu o montante de 23 623,04 euros, verba, essa que veio reforçar o fundo de tesouraria no ano de 2023.
- do BPI e da Fundação "la Caixa", a Beneficente recebeu um apoio para a aquisição de equipamentos para a cozinha sede, dado que os existentes se encontravam já obsoletos, no valor de 9 012,00€.

IV - Investimentos

No plano de investimentos em 2023, o enfoque incidiu nas intervenções das viaturas, na aquisição de algum equipamento para as cozinhas e centro de dia e conservação e reparação dos equipamentos, em que estas aquisições ascenderam em cerca de 4 mil euros e nas manutenções de equipamentos e viaturas, rondaram os cerca de 29 mil euros.

Neste exercício, a “Beneficente” fez a escritura de venda do terreno da Mariadeira, que vendeu à Câmara Municipal da Póvoa de Varzim por 500 000, 00 euros.

Cada vez é menor o valor dos donativos e das doações, pelo que as IPSSs terão de recorrer a outros meios para garantir a atividade, em especial nas despesas de investimento e manutenções. No entanto, no ano de 2023 a Instituição obteve alguns donativos, cerca de 14 mil euros, pelo que se deixa aqui expresso e bem vincado o nosso muito OBRIGADO a todos aqueles que ajudaram, permitindo desta forma que esta Instituição continue o seu trabalho em prol dos mais desfavorecidos.

V - Evolução estratégica e previsional

À data da elaboração deste relatório, verifica-se que a economia portuguesa terá terminado o ano com um crescimento do PIB, esta evolução reflete uma procura externa mais débil, consequência de uma política monetária mais agressiva e dos efeitos cumulativos da inflação. A inflação tem vindo a

not
J. A. V. (C)

diminuir, com a redução de custos de produção a serem repercutidos nos preços ao consumidor e com a transmissão da política monetária. O indicador da inflação ficou em 5,3% em 2023.

Para o ano 2024, é previsível um ligeiro abrandamento da tendência de subida das taxas de juro, pois o BCE começa a dar sinais de estabilização, com alguma perspetiva de ligeira redução das suas taxas diretas, dependendo exclusivamente dos níveis de inflação que se verificar.

Mas como nos tempos atuais, fazer previsões sobre a atividade económica e social para os próximos tempos requer uma cautela enorme e que não se descarte qualquer cenário, por muito pessimista que possa parecer. É caso para dizer que a realidade tem ultrapassado largamente a ficção.

Os conflitos armados estão a ganhar uma dimensão, e dispersão geográfica, que só se encontram semelhanças no século passado. Também podemos dar importância à intensificação de sentimentos, e movimentos, nacionalistas e ultranacionalistas que visam a imposição de limites à livre circulação de pessoas e bens, como se tem verificado na Europa.

Apesar destas dificuldades, temos que traçar cenários e adequar a nossa estratégia de forma que possamos atingir as metas a que nos propomos, assim como para que a nossa missão possa ser cumprida de acordo com os nossos mais elevados valores.

Se no ano 2023, se assistiu a um crescimento acentuado da inflação, com a subida das taxas de juro, para o ano 2024, verifica-se uma correção desta taxa em baixa.

A eventual descida desta taxa, terá impacto positivo no rendimento disponíveis das famílias e nas condições de exploração das empresas.

Com tudo isto, a Beneficente irá continuar a monitorização da sua missão, com as ações “e com a experiência já adquirida”, de forma a acompanhar e antecipar, na medida, do possível, os impactos que possam advir, no seu desempenho operacional e financeiro.

A Instituição, para prosseguir com a sua missão, tem necessidade de continuar os trabalhos e aquisições que vem executando, com intervenções de grandes reparações, tanto nos edifícios, como na aquisição de viaturas e substituição de equipamentos, designadamente, ao nível de cozinhas, lavandarias e mesmo nas áreas de infância e idosos, necessitando de apoio das Entidades Oficiais, pois os particulares com todos os constrangimentos e incertezas, não vão ter capacidade de apoiar a Instituição.

Assim, neste contexto a “Beneficente” considera fundamental, dar continuidade ao trabalho que faz quotidianamente na Instituição, dar apoio a quem mais precisa, sendo o Lema da Instituição.

VI - Proposta de Aplicação de Resultados

Ao Resultado Líquido positivo do Exercício, no montante de 180 010,46 euros, propomos que seja levado a resultados transitados.

VII - Conclusão e Agradecimentos

“A Beneficente”, no ano de 2023 prestou serviços à comunidade poveira em todas as valências.

A Direção acompanhou no dia-a-dia todas as dificuldades e carências apresentadas e tudo foi feito para as resolver, caso a caso, dentro das limitações que a Associação apresenta.

Colaboramos com as entidades públicas nos programas de divertimento, e na formação, disponibilizamos instalações, participamos na Comissão de Proteção de Menores do concelho da Póvoa de Varzim (CPCJ), no Banco Alimentar Contra a Fome (BA), nos Corpos Sociais da UDIPSS Porto (União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social do Porto), no Rendimento Social de Inserção (RSI), na Rede Local de Intervenção Social com intervenção no Serviço de Atendimento/Acompanhamento Social (SAAS) e no Programa operacional de apoio à população mais carenciada (POAPMC).

Demos apoio social a famílias carenciadas com fornecimento de refeições gratuitas e autorizamos a frequência de crianças e jovens cujos agregados familiares não têm rendimentos para pagar parte ou a totalidade da mensalidade nas valências da área educacional.

Em 2023, A Instituição teve em média por mês cerca de 548 pessoas (crianças, jovens e adultos) a frequentar as valências da Associação, o que acarreta encargos de elevado valor, envolvendo responsabilidades económico-financeiras no valor de 2.864769,63€.

Acreditamos que, e tendo em consideração todas as disponibilidades atuais, muito foi feito com tão poucos recursos e meios.

Ao concluir este relatório queremos expressar os nossos agradecimentos:

- à Câmara Municipal da Póvoa de Varzim e à Junta de Freguesia da Póvoa de Varzim, por todo o apoio e ajuda que têm prestado a esta Instituição;
- ao BPI e da Fundação "la Caixa", pelo apoio que atribuiu a esta secular Instituição
- a todas as Entidades, sem distinção, individuais ou coletivas, que colaboram e colaboraram com a Associação;
- Aos Benfeitores que, com a sua generosidade e ajuda têm colaborado para manter esta Associação viva e como principal centro de atendimento e ajuda a todos os carenciados e famílias que procuram apoio e auxílio;
- Aos fornecedores, pois, são estes que no dia-a-dia possibilitam a prestação dos nossos serviços com garantia de qualidade;
- Também aos comerciantes, industriais e anónimos que deixam a sua contribuição para ajudar a superar as dificuldades da Associação.

Apelamos aos sócios para que continuem a participar nas atividades da Associação, comparecendo nas Assembleias, visitando as valências e deixando a sua contribuição para o engrandecimento da Associação.

Expressamos, o nosso agradecimento a todos os Trabalhadores da Associação, pelo excelente labor desenvolvido ao serviço do bem-estar dos utentes e seus familiares, transmitindo a todos alegria e conforto para ultrapassar estes momentos difíceis, nesta fase de suas vidas. Seria injusto não reconhecer o bom trabalho desenvolvido por todos aqueles que servem a Associação e colaboram, no dia-a-dia, para o desenvolvimento e prestígio alcançado, por esta secular Instituição de Solidariedade Social (IPSS).

Para os benfeitores anónimos, que mantêm, ainda, viva e atuante a sua vocação em ajudar o próximo, desinteressadamente, fica aqui expresso o agradecimento daqueles que lutam para garantirem o "pão e o agasalho de cada dia" principalmente aos mais envergonhados.

À Imprensa e Rádios locais, queremos manifestar o nosso agradecimento pela colaboração prestada e pela divulgação das atividades desta à Associação durante o ano de 2023.

A todos o nosso muito obrigado.

Póvoa de Varzim, 8 de março de 2024

A Direção

rdh


Demonstrações financeiras do exercício 2023

As demonstrações financeiras foram preparadas em cumprimento das disposições legais previstas nos diplomas do SNC-ESNL, aprovado pelo Decreto-lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, pela portaria n.º 106/2011, de 14/3, pela portaria n.º 105/2011, de 14/3 e pelo Aviso n.º 6726-B/2011. Alterado pelo Decreto - Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, e pelas portarias n.º 218/2015 de 23 de julho (código de contas) e 220/2015 de 24 de julho (demonstrações financeiras) e avisos n.º 8154/2015 de 29 julho (estrutura conceptual) e 8259/2015 de 29 julho (normas contabilísticas e de relato financeiro).

As demonstrações financeiras apresentadas são as seguintes:

Balanço a 31 de dezembro

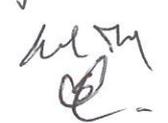
Demonstração de resultados por natureza

Demonstração resultados por funções

Demonstração fluxos de caixa a 31 de dezembro

Também, no mesmo Decreto-lei 36 - A/2011 de 9 de março, no art.º 12, estabelece que as entidades sem fins lucrativos que ultrapassem os limites referidos no art.º 262º do CSC, ou seja desde que ultrapasse dois dos seguintes limites 1 500 mil euros de ativo, 3 000 mil euros de vendas e de outros proveitos ou 50 empregados em média, ficam sujeitas anualmente a **certificação legal das contas**.

Este artigo veio a ser alterado pelo Decreto-Lei n.º 64/2013 de 13 de maio, onde os limites referidos no número anterior são multiplicados por um fator de 1,70.

A Beneficente - Póvoa de Varzim

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

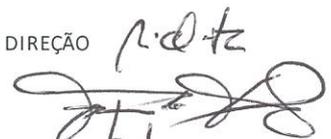
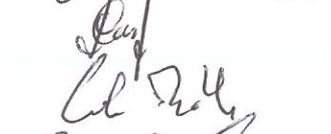
RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2023	31-12-2022
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1 874 249,66	2 195 793,72
Ativos intangíveis	6	0,00	1 280,54
Outros Investimentos financeiros	14 a)	4 110,27	4 540,45
		1 878 359,93	2 201 614,71
Ativo corrente			
Inventários	8	11 469,94	13 204,08
Clientes	14 c)	15 773,00	12 814,55
Estado e outros Entes Públicos	14 i)	212,78	1 190,34
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	14b)	1 145,00	1 136,40
Diferimentos	14e)	28 627,49	29 357,17
Outros Ativos	14d)	137 997,00	124 110,31
Caixa e depósitos bancários	14 f)	603 521,67	186 058,86
		798 746,88	367 871,71
Subtotal			
		2 677 106,81	2 569 486,42
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	14g)	24 592,49	24 592,49
Resultados transitados	14g)	1 290 591,68	612 775,37
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	14g)	476 833,47	1 265 578,06
		1 792 017,64	1 902 945,92
Resultado Líquido do período		180 010,46	(159 965,46)
Total dos fundo patrimoniais		1 972 028,10	1 742 980,46
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	10	-	28 761,89
Financiamentos obtidos	7	54 166,55	80 166,59
		54 166,55	108 928,48
Subtotal			
		54 166,55	108 928,48
Passivo corrente			
Fornecedores	14h)	53 348,51	55 580,51
Estado e outros Entes Públicos	14i)	84 321,72	92 404,54
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	14b)	40,00	50,00
Financiamentos obtidos	7	26 000,04	31 000,04
Diferimentos	14e)	102 258,72	150 706,66
Outros passivos	14j)	384 943,17	387 835,73
		650 912,16	717 577,48
Subtotal			
		705 078,71	826 505,96
Total do passivo			
		2 677 106,81	2 569 486,42
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			
		2 677 106,81	2 569 486,42

Povoa de Varzim, 8 de março 2024

O Contabilista Certificado



A DIREÇÃO


ndh
M. M. M.

A Beneficente - Póvoa de Varzim

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	9	1 992 812,32	1 792 803,67
Subsídios, doações e legados à exploração		493 580,13	642 303,31
ISS,IP - Centros Distritais	11	191 574,99	340 323,41
Outros	11	159 360,85	161 697,80
Doações		142 644,29	140 282,10
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(250 755,58)	(224 291,66)
Fornecimentos e serviços externos	14 K)	(230 882,29)	(238 485,88)
Gastos com o pessoal	12	(2 217 907,24)	(2 103 787,04)
Provisões (aumentos/reduções)	10	-	(28 761,89)
Outros rendimentos	14 l)	558 887,64	174 743,13
Outros gastos	14 m)	(57 836,63)	(69 063,64)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		287 898,35	(54 540,00)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	(101 998,16)	(103 111,32)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		185 900,19	(157 651,32)
Juros e gastos similares suportados	14 n)	(5 889,73)	(2 314,14)
Resultados antes de impostos		180 010,46	(159 965,46)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		180 010,46	(159 965,46)

Póvoa de Varzim, 8 de março 2024

O Contabilista Certificado

A DIREÇÃO





MNH
↓
MNH
@

A Beneficente - Póvoa de Varzim

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		680 950,16	665 577,64
Pagamento a fornecedores		(403 238,24)	(367 959,79)
Pagamentos ao pessoal		(1 383 121,55)	(1 320 523,41)
Caixa gerada pelas operações		(1 105 409,63)	(1 022 905,56)
Outros recebimento relativos actividade operacional		1 647 114,99	1 732 225,88
Outros pagamentos relativos actividade operacional		(793 091,47)	(694 897,67)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(251 386,11)	14 422,65
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		(153,24)	(41 404,88)
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		500 000,00	-
<i>Subsídios ao investimento</i>		209 012,00	-
<i>Juros e rendimentos similares</i>		1 204,34	325,05
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		710 063,10	(41 079,83)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		-	6 166,63
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		(31 000,04)	(2 402,81)
<i>Juros e gastos similares</i>	14 n)	(10 214,14)	(6 210,96)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(41 214,18)	(2 447,14)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		417 462,81	(29 104,32)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		186 058,86	215 163,18
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14 f)	603 521,67	186 058,86

Póvoa de Varzim, 8 de março 2024

O Contabilista Certificado



A DIREÇÃO

MNH


Handwritten signatures and initials at the top left of the page.

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

A Beneficente - Póvoa de Varzim

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2022

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores							Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais			Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1	24 592,49	-	-	664 925,74	-	-	1 300 124,02	(52 150,37)	1 937 491,88	-	1 937 491,88
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(52 150,37)			(34 545,96)	52 150,37	(34 545,96)		(34 545,96)
	2	-	-	-	(52 150,37)	-	-	(34 545,96)	52 150,37	(34 545,96)	-	(34 545,96)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								(159 965,46)	(159 965,46)		(159 965,46)
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3								(107 815,09)	(194 511,42)		(194 511,42)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2022	6=1+2+3+5	24 592,49	-	-	612 775,37	-	-	1 265 578,06	(159 965,46)	1 742 980,46	-	1 742 980,46

Póvoa de Varzim, 8 de março 2024

A DIREÇÃO

A Beneficente - Póvoa de Varzim

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2023

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores							Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais			Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	6	24 592,49	-	-	612 775,37	-	-	1 265 578,06	(159 965,46)	1 742 980,46	-	1 742 980,46
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(159 965,46)			(978 540,20)	159 965,46	(978 540,20)		(978 540,20)
	7	-	-	-	(159 965,46)	-	-	(978 540,20)	159 965,46	(978 540,20)	-	(978 540,20)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								180 010,46	180 010,46		180 010,46
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8								339 975,92	(798 529,74)		(798 529,74)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações					837 781,77			189 795,61		837 781,77		837 781,77
	10	-	-	-	837 781,77	-	-	189 795,61	-	1 027 577,38	-	1 027 577,38
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2023	6+7+8+10	24 592,49	-	-	1 290 591,68	-	-	476 833,47	180 010,46	1 972 028,10	-	1 972 028,10

Póvoa de Varzim, 8 de março 2024

A DIREÇÃO

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

"A BENEFICENTE" - Póvoa de Varzim

CONTA DE EXPLORAÇÃO resumida (ANO 2023 e 2022)

ndh
[Handwritten signature]
[Handwritten mark]

COD.	GASTOS E PERDAS			
	DESCRIÇÃO	VALORES		
		2023	2022	
61	Custo das Merc. Vend. e Mat. Cons.:	250 755,58 €	224 291,66 €	
62	Fornecimentos e Serviços Externos:	230 882,24 €	238 485,88 €	
63	Gastos com Pessoal:	2 217 907,29 €	2 103 787,04 €	
64	Gastos de Depreciação e Amortizações	101 998,16 €	103 111,32 €	
65	Perdas por Imparidade	0,00 €	0,00 €	
66	Perdas por Redução do Justo Valor	0,00 €	0,00 €	
67	Provisões do Período	0,00 €	28 761,89 €	
68	Outros Gastos	57 836,63 €	69 063,64 €	
	(A)	2 859 379,90 €	2 767 501,43 €	
69	Juros e gastos similares suportados			
	(C)	5 889,73 €	2 314,14 €	
	(E)	2 865 269,63 €	2 769 815,57 €	
	Resultado Líquido Previsional	180 010,46 €	-159 965,46 €	
		3 045 280,09 €	2 609 850,11 €	
RENDIMENTOS E GANHOS				
	DESCRIÇÃO	VALORES		
		2023	2022	
71	Vendas			
72	Prestações de Serviços:	1 992 812,32 €	1 750 214,82 €	
74	Tabalhos Para a Própria Entidade:	0,00 €	0,00 €	
75	Subsídios, Doações e Legados à Exploração	493 580,13 €	684 892,16 €	
76	Reversões	0,00 €	0,00 €	
77	Ganhos por Aumentos de Justo Valor	0,00 €	0,00 €	
78	Outros Rendimentos	557 193,86 €	174 517,05 €	
	(B)	3 043 586,31 €	2 609 624,03 €	
79	Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares			
	(D)	1 693,78 €	226,08 €	
	(F)	3 045 280,09 €	2 609 850,11 €	
	Resultados Operacionais: (B) - (A)	184 206,41 €	-157 877,40 €	
	Resultados Financeiros: (D-B) - (C-A)	-4 195,95 €	-2 088,06 €	
	Resultados Correntes: (F) - (C)	180 010,46 €	-159 965,46 €	
	Resultado Líquido Previsional: (F-E)	180 010,46 €	-159 965,46 €	

(VALORES EM EUROS)

Aprovado a 8 de março de 2024

A DIREÇÃO

ndh

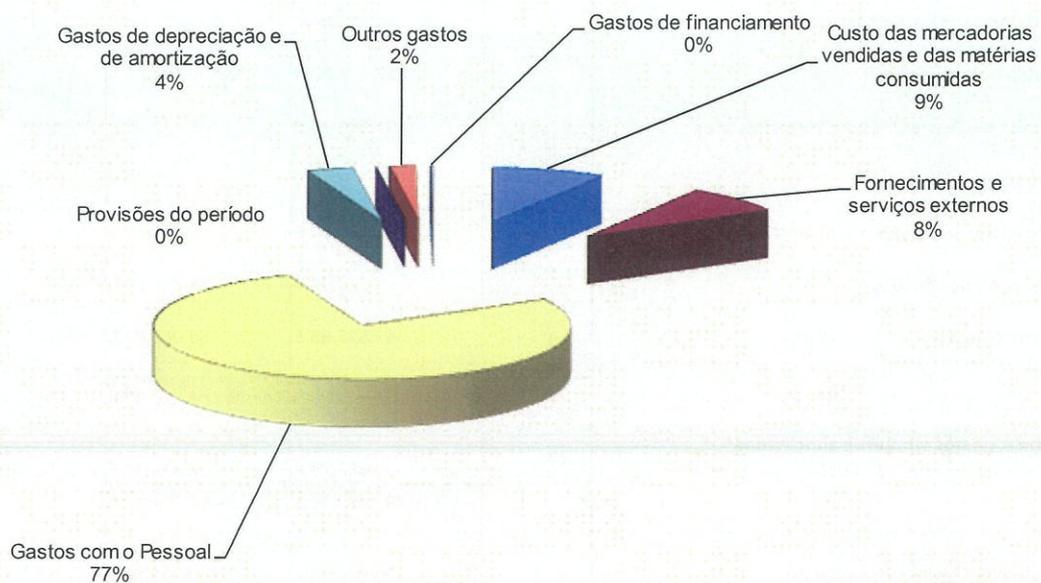
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

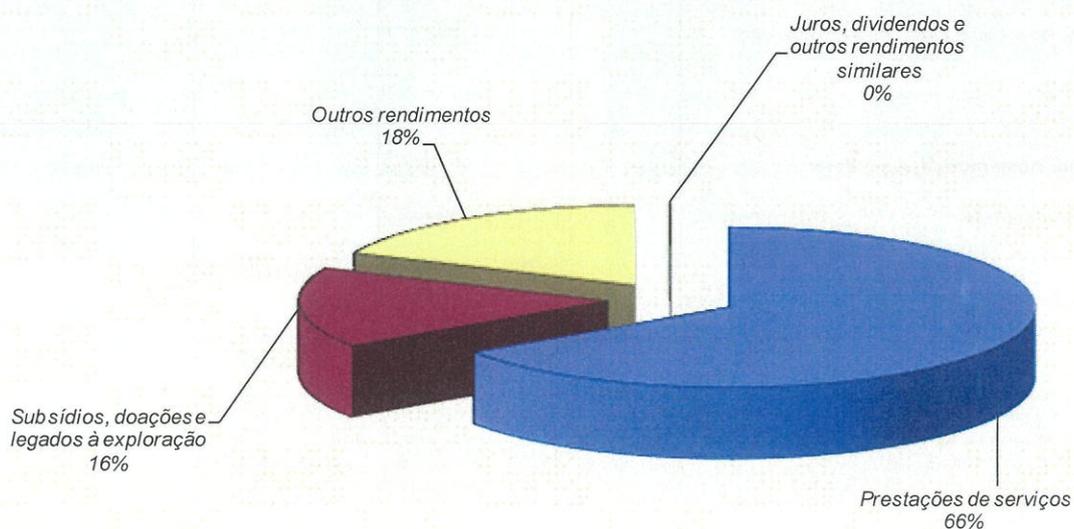
Gráficos de Gastos e Rendimentos do Exercício

ndh
 @
 Pmk

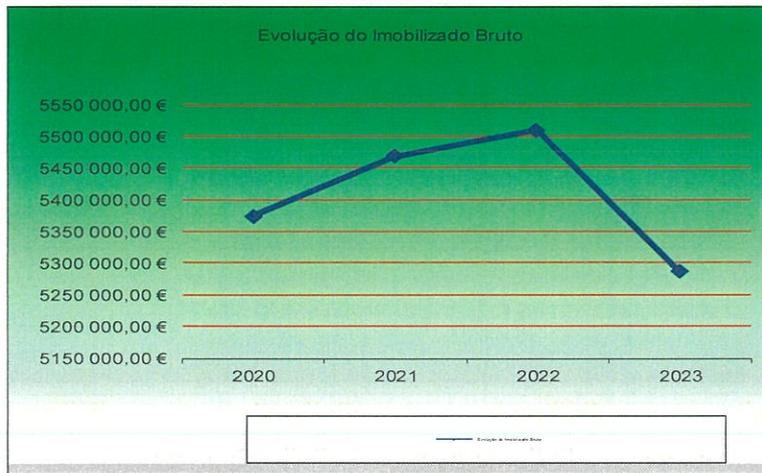
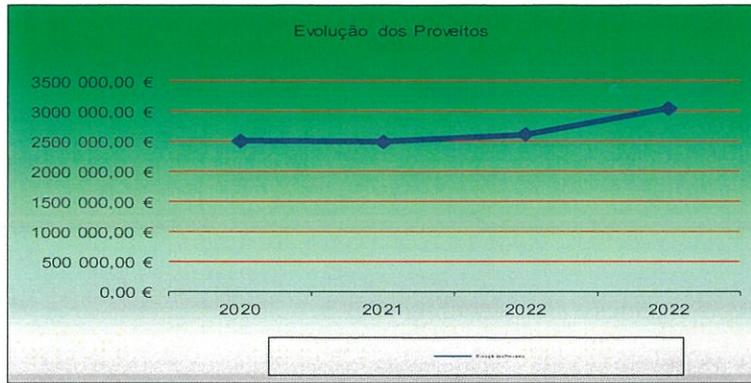
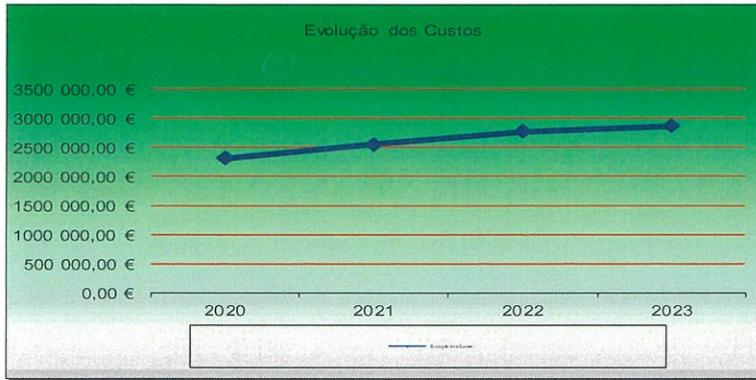
Gastos do Exercício de 2023



Rendimentos do Exercício de 2023



Evolução dos Gastos, Rendimentos, Resultados e Imobilizado Bruto



A BENEFICENTE - Povoia de Varzim

Anexo

Ao Balanço e à Demonstração dos Resultados do ano 2023

Índice

1	Identificação da Entidade	43
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	43
3	Principais Políticas Contabilísticas	43
3.1	Bases de Apresentação	43
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	45
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	48
5	Ativos Fixos Tangíveis	48
6	Outros Ativos Intangíveis	49
7	Custos de Empréstimos Obtidos	49
8	Inventários	50
9	Rédito	50
10	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	51
11	Subsídios do Governo e outros apoios	51
12	Benefícios dos empregados	52
13	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	52
14	Outras Informações	52
14a)	Investimentos Financeiros	52
14b)	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	53
14c)	Créditos a receber	53
14d)	Outros ativos correntes	53
14e)	Diferimentos	54
14f)	Caixa e Depósitos Bancários	54
14g)	Fundos Patrimoniais	54
14h)	Fornecedores	55
14i)	Estado e Outros Entes Públicos	55
14j)	Outros Passivos correntes	55
14k)	Fornecimentos e serviços externos	56
14l)	Outros rendimentos	56
14m)	Outros gastos	57
14n)	Resultados Financeiros	58
14o)	Número médio de utentes por valência	58
14p)	Número de pessoas ao serviço na instituição	98
14q)	Acontecimentos após data de Balanço	62

ANEXO

Ao Balanço e à Demonstração dos Resultados do ano 2023

1 - Identificação

A Beneficente - Póvoa de Varzim é uma entidade sem fins lucrativos constituída sob a forma de IPSS, cujos estatutos foram aprovados no Diário da república nº159 de 12/07/2002, série III, e alterados em conformidade com o preceituado no Decreto-Lei nº 172-A/2014, de 14 de Novembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 76/2015, de 28 de Julho, aprovada a alteração em 23/8/2016, com sede na Rua Fernando Barbosa,89 4490-635 Póvoa de Varzim. Tem como atividade e fim principal recolher e educar crianças, colaborando com as famílias na promoção e formação e prestar assistência social, nas diversas valências sendo as valências de creches, jardim-de-infância, Atividades de tempos Livres, Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia, Apoio aos mais carenciados “ Cantina Social” e “Balneário”, e ainda poderá alargar a sua atividade à educação, saúde e formação profissional dos cidadãos, resolução dos problemas habitacionais da população carenciada e promoção e proteção da saúde, criando, ainda, Centro de Estudos, com carater instrumental em relação à atividade educativa acima referido, e cujos eventuais resultados económicos contribuam exclusivamente para o financiamento dos respetivos fins institucionais.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Em 2023 as demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRL-ESNL) aprovado pelo DL nº 36-A/2011 de 9 de março.

No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para as Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

Alterado pelo Decreto – Lei nº 98/2015, de 2 de junho, e pelas portarias nº 218/2015 de 23 de julho (código de contas) e 220/2015 de 24 de julho (demonstrações financeiras) e avisos nº8154/2015 de 29 julho (estrutura conceptual) e 8259/2015 de 29 julho (normas contabilísticas e de relato financeiro).

A moeda utilizada nas Demonstrações Financeiras é o euro.

2.2 – Indicação e comentário das contas do balanço e da Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os exercícios anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2022.

3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela entidade na elaboração das demonstrações Financeiras são as que abaixo se descrevem.

3.1 – Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

Regime do acréscimo

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram, sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre

os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

Continuidade:

As demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de apresentação das Demonstrações financeiras com base na informação disponível e as expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as entidades do Sector não lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

Consistência

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro.

Materialidade e agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da qualificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram compensados.

Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

Informação comparativa

A informação comparativa foi divulgada, nas demonstrações Financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando ao princípio de continuidade da entidade, as políticas contabilísticas foram consistentes em toda a entidade e ao longo do tempo e de uma maneira consistente.

3.2 – Políticas de reconhecimento e mensuração

Fluxos de Caixa

Os saldos de caixa significativos e seus equivalentes devem ser comentados. Os valores das rubricas de caixa e de depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão. Assim esta rubrica está desagregada na nota 14 f), para melhor compreensão.

As transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso ou seus equivalentes, serão indicados de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

Ativos fixos tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados pelo custo de aquisição constante da respetiva fatura, deduzidos das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos atribuídos a título gratuito, encontram-se mensurados ao seu justo valor ou valor indicado pelo doador.

As despesas subsequentes que a entidade tenha com a manutenção e reparação dos ativos são registados como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimada para cada grupo de bens, tendo por base as taxas máximas de depreciação previstas no decreto regulamentar nº 25/2009 de 14 de setembro.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada(anos)	TAXAS
Terrenos e recursos naturais	-	
Edifícios e outras construções	50	2%
Equipamento básico	6	7,14%
outras construções	6	10,00%
Equipamento básico	8	12,50%
Equipamento básico	8	16,66%
Equipamento de transporte	5	20%
Equipamento de transporte	16	6,25%
Ferramentas e utensílios	4	25%
Equipamento administrativo	6	16,66%
Equipamento administrativo	5	20,00%
Equipamento administrativo	3	33,33%
Equipamento administrativo	1	100,00%
Outros Ativos fixos tangíveis	0	

As despesas de conservação e reparação, que não aumentem a vida útil dos ativos, nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, foram registadas como gastos do exercício que ocorrem. As mais ou menos valias, provenientes da venda de ativos fixos tangíveis, são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

Propriedades de Investimento

Edifícios que foram doados à Instituição e que não se encontram na atividade da instituição. E pela alteração das políticas contabilísticas no ano 2016 passou para a rubrica de ativo fixo tangível.

Ativos intangíveis

Os “Ativos intangíveis” (programas de computadores), encontram-se registados pelo custo de aquisição constante da respetiva fatura, deduzidos das depreciações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimada tendo por base as taxas máximas de depreciação previstas no decreto regulamentar nº 25/2009 de 14 de setembro.

Descrição	Vida útil estimada (anos)	taxas
Projectos de Desenvolvimento		
Programas de Computador	3	33,33%
Propriedade Industrial		
...		
Outros Ativos intangíveis		

Investimentos financeiros

A Lei 70/2013 de 30 agosto criou dois fundos de compensação do trabalho –FCT (Fundo de Compensação do Trabalho) e o FGCT (fundo de garantia de compensação do trabalho), com o objetivo de assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento de metade do valor da compensação devida por cessão de contrato de trabalho, determinada nos termos da legislação laboral.

Em termos contabilísticos, as participações para o FCT efetuadas pela entidade empregadora podem ser reconhecidas como um ativo no balanço da entidade, atendendo às características do fundo de capitalização e possibilidade de reembolso desses montantes.

Inventários

Os “Inventários” foram valorizados de acordo com o método de custeio, o custo médio ponderado de aquisição. Os Inventários que a Entidade detém, destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

Quotas de associados que se encontram com saldo no final do período, sempre que se tenham vencido, possam a ser exigidas pela entidade pelo que estão registados no ativo, pela quantia realizável.

Créditos a Receber e Outros ativos correntes

Os “Créditos a receber” de utentes e outros ativos correntes, encontra-se registado pelo valor nominal dado que não vencem juros e o efeito de desconto é considerado imaterial.

Caixa e depósitos bancários

A rubrica “caixa e depósitos bancários”, inclui caixa e depósitos bancários de curto Prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os Fundos Patrimoniais são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Provisões

Periodicamente, a entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim a Entidade reconhece uma provisão quando tem uma obrigação presente, resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente, da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação, é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecas à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

*Financiamentos Obtidos**Empréstimos obtidos*

Os “*empréstimos Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos (descoberto e crédito Bancário e aluguer Financeiro). Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Loações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

Loações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou

Loações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

As locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Se os ativos forem por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido nas Políticas Contabilísticas. E os juros decorrentes são

reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia). Caso não se tenha a certeza que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

Estado e Outros Entes Públicos

Dado a Beneficente ser uma IPSS (*Instituição particular de solidariedade social*) está isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC).

4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 - Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada em 2023 e 2022, mostram as adições, os abates e alienações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

31 de Dezembro de 2022						
Custo	Saldo em 31-dez-2021	Aquisições / Dotações	Abates/reg.	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
Terrenos e recursos naturais	348.959,05					348.959,05
Edifícios e outras construções	3.552.168,74	67.463,70				3.619.632,44
Equipamento básico	487.042,70	4.674,00		-	-	491.716,70
Equipamento de transporte	278.569,01			-	-	278.569,01
Equipamento administrativo	462.116,79	601,75	-	-	-	462.718,54
Outros Ativos fixos tangíveis	307.417,12	405,60				307.822,72
sub total Total	5.436.273,41	73.145,05	-	-	-	5.509.418,46
Activos tangíveis em curso	31.444,90	-		(31.444,90)	-	-
Total	5.467.718,31	73.145,05	-	(31.444,90)	-	5.509.418,46
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	1.785.935,96	64.361,01	-	-	-	1.850.296,97
Equipamento básico	461.710,43	4.804,05		-	-	466.514,48
Equipamento de transporte	253.196,29	8.456,28		-	-	261.652,57
Equipamento administrativo	410.907,72	22.092,54		-	-	433.000,26
Outros Ativos fixos tangíveis	300.271,90	1.888,56		-	-	302.160,46
Total	3.212.022,30	101.602,44	-	-	-	3.313.624,74
Activos fixos tangíveis						2.195.793,72
Activos fixos tangíveis sem ativos em curso						2.195.793,72
Total Depreciações 101.602,44 €						

31 de Dezembro de 2023						
Custo	Saldo em 31-dez-2022	Aquisições / Dotações	Abates/reg.	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
Terrenos e recursos naturais	348.959,05		(224.459,05)			124.500,00
Edifícios e outras construções	3.619.632,44					3.619.632,44
Equipamento básico	491.716,70	861,00	(895,38)	-	-	491.682,32
Equipamento de transporte	278.569,01			-	-	278.569,01
Equipamento administrativo	462.718,54	612,96	(239,34)	-	-	463.092,16
Outros Ativos fixos tangíveis	307.822,72	2.158,65	(65,66)	-	-	309.915,71
sub total Total	5.509.418,46	3.632,61	(225.659,43)	-	-	5.287.391,64
Activos tangíveis em curso	-	-				-
Total	5.509.418,46	3.632,61	(225.659,43)	-	-	5.287.391,64
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.850.296,97	64.361,04	-	-	-	1.914.658,01
Equipamento básico	466.514,48	4.911,71	(895,38)	-	-	470.530,81
Equipamento de transporte	261.652,57	8.456,28		-	-	270.108,85
Equipamento administrativo	433.000,26	21.235,80	(239,34)	-	-	453.996,72
Outros Ativos fixos tangíveis	302.160,46	1.752,79	(65,66)	-	-	303.847,59
Total	3.313.624,74	100.717,62	(1.200,38)	-	-	3.413.141,98
Activos fixos tangíveis						1.874.249,66
Activos fixos tangíveis sem ativos em curso						1.874.249,66
Total Depreciações 100.717,62 €						

Em 2022, foi adquirido, 1 fritadeira basculante industrial, para a cozinha das respostas da área social, aquisição de Cadeiras de apoio ao Centro de dia, equipamento para a área administrativa (estantes e cadeiras) e foi concluído a manutenção do edifício sede, tendo sido colocado capoto e efetuada pintura do edifício, e tendo sido desreconhecido o valor de 2021 em ativos tangíveis em curso.

Em 2023, foi renovado algum equipamento, como trituradora industrial, uma bancada inox para o centro de dia, cadeiras de escritório, e foi abatido algum equipamento que estava obsoleto e desgastado, também foi alienado um terreno, denominado Mariadeira, à Camara Municipal da Póvoa de Varzim, no valor de 500 000,00€.

6 - Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no ano de 2023 e 2022, apresentam as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

31 de Dezembro de 2022

	Saldo em 31-dez-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
Custo						
Programas de Computador	6.956,27	0,00	-	-	-	6.956,27
Total	6.956,27	-	-	-	-	6.956,27
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	4.166,85	1.508,88	-	-	-	5.675,73
Total	4.166,85	1.508,88	-	-	-	5.675,73
Activos fixos intangíveis						1.280,54

Total Amortizações 1.508,88 €

31 de Dezembro de 2023

	Saldo em 31-dez-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
Programas de Computador	6.956,27	0,00	-	-	-	6.956,27
Total	6.956,27	-	-	-	-	6.956,27
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	5.675,73	1.280,54	-	-	-	6.956,27
Total	5.675,73	1.280,54	-	-	-	6.956,27
Activos fixos intangíveis						-

Total Amortizações 1.280,54 €

No ano 2022 e no ano 2023, não foi feito qualquer investimento a este nível.

7 – Custos de empréstimos obtidos:

Os encargos financeiros relacionados com o descoberto bancário são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos no ano 2023 e 2022:

Financiamentos obtidos

Descrição	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	26 000,04	54 166,55	80 166,59	26 000,04	80 166,59	106 166,63
Contas caucionadas	-	-	-	5 000,00	-	5 000,00
Total	26 000,04	54 166,55	80 166,59	31 000,04	80 166,59	111 166,63

Pelo mapa de “financiamento obtidos”, pode-se verificar que valor líquido de financiamento obtido no final do ano teve uma redução de 31 000,04€, não tendo sido necessário utilizar a conta caucionada para o apoio à tesouraria enquanto que em 2022 foi necessário utilizar a conta caucionada para o apoio à tesouraria no valor de 5 000,00€.

Empréstimos Bancários

Descrição	2023			2022		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	26 000,04	5 889,73	31 889,77	26 000,04	2 092,68	28 092,72
De um a cinco anos	54 166,55		54 166,55	80 166,59		80 166,59
Total	80 166,59	5 889,73	86 056,32	106 166,63	2 092,68	108 259,31

O valor constante da rubrica “Emprestimo Bancario” é referente a uma medida no âmbito do protocolo de Apoio ao setor Social Covid-19, em que foi concedido mediante contrato de prestação de garantia autonoma aprovado pela NORGARANTE em 2020, tendo sido utilizado a 1ª prestação em setembro de 2021 no valor de 70 000,00€ e a 2ª prestação no valor de 60 000,00€ em janeiro de 2022, pelo prazo de 60 meses.

8 – Inventários

A rubrica “Inventários”, em 31 de dezembro de 2023 e 2022 apresenta os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 31-dez-2021	2022			2023		
		Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2022	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2023
Mercadorias	1 023,44	4 113,91	-	1 312,20	4 867,87	863,27	1 965,77
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	16 147,41	117 058,41	99 152,57	11 891,88	148 082,49	95 207,81	9 504,17
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	17 170,85	121 172,32	99 152,57	13 204,08	152 950,36	96 071,08	11 469,94

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	224 291,66	250 755,58
Variações nos inventários da produção	-	-

A conta 38” reclassificação e regularização de inventários”, nesta instituição é uma conta onde se contabiliza os donativos em espécie, e pelo inventário permanente é transferido para inventário e deste conforme as necessidades para consumo, quebras ou donativos.

9 – Réditos

Na rubrica de “Réditos”, foram reconhecidos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os seguintes valores:

Descrição	2023	2022
Prestação de Serviços	1 992 812,32	1 792 803,67
Quotas dos utilizadores	694 797,53	659 334,95
Quotas e Jóias	3 865,60	3 146,16
MENSALIDADES COMPARTICIPAÇÃO S.S.(ACORDOS TIPICOS)	1 294 149,19	1 130 322,56
Total	1 992 812,32	1 792 803,67

A rubrica “Prestação de Serviços”, respeita aos serviços prestados da atividade da Instituição, estando registado os valor das mensalidades de utentes, das respostas sociais da area de Infancia (Creches. Pre-Escolar e ATL e Idosos (Centro de Dia e SAD). Em novembro de 2023, a Comissão de Normalização Contabilística veio esclarecer que as verbas recebidas pelos acordos de cooperação de respostas sociais típicas deveriam ser contabilizadas na rubrica 72 e não na rubrica 75, vindo assim reduzir a componente de “Financiamento Público” que, critério para a obrigatoriedade de aplicação do Código dos Contratos Públicos pelas IPSS, tendo sido estas rubricas atualizadas em termos comparativos, o ano de 2022.

Assim o valor mencionado como Quotas dos utilizadores, é o valor das participações das mensalidades dos utentes, e o valor mencionado como mensalidades participação S.S(acordos tipos), é o valor da participação por parte do estado. Pois o valor destas respostas sociais são dependentes da variação de frequencias dos utentes.

O valor mencionado em quotas e Joias, é referente as quotas dos sócios da Instituição.

10 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2023 e 2022, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	2022	Aumentos	Diminuições	2023
Processos judiciais em curso	28 761,89	(28 761,89)	-	0,00
Total	28 761,89	(28 761,89)	-	0,00

Em 2022 na rubrica da provisão “Processos judiciais em curso”, está a decorrer o processo com o n° 589/22.3T8MTS termos pelo Juiz 2, do tribunal de trabalho de Matosinhos, interposta por, Filipa Manuel Lopes Maravalhas, com recurso pendente no Tribunal da Relação do Porto.

Em 2023, foi liquidado o processo, no valor de 50 146,96€.

11 - Subsídios do Governo e outros apoios

Nas rubricas de “Subsídios” A 31 de dezembro, de 2023 e 2022 a entidade tinha os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Subsídios do Governo	191 574,99	340 323,41
Designação do Subsídio Acordo	124 952,86	187 529,54
Designação do Subsídio Protocolo RSI	29 068,02	113 171,14
Designação do Subsídio PO APMC	37 554,11	39 622,73
...	-	-
Total	191 574,99	340 323,41

Descrição	2023	2022
Subsídios de outras entidades	159 360,85	161 697,80
Doações	142 644,29	140 282,10
Total	302 005,14	301 979,90
Total de Subsídios e apoios	493 580,13	642 303,31

Na rubrica “subsídios de outras entidades”, o valor mencionado refere-se ao apoio atribuído pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim para o serviço designado “Cantina Social”, no valor de 90 000,00€, para o ano 2022 e 2023. Também está mencionado o apoio através de protocolo com a Junta de Freguesia para o serviço de apoio domiciliário, no valor de 10 800,00€, para o ano 2022 e 2023. No âmbito da zona de jogo através do Turismo de Portugal também está mencionado o valor de 23 637,04€, para 2023 e para o ano 2022 o valor é de 23 625,35€. No âmbito de programas de apoio ao emprego através de medidas do IEF, o valor é de 34 923,81€ em 2023 e de 30 328,45€ para o ano de 2022.

Na rubrica subsídio do Governo na componente designado por “subsídio acordo”, e conforme já foi mencionado no ponto 9 réditos, em que as verbas recebidas pelos acordos de cooperação de respostas sociais típicas terem de ser contabilizadas na rubrica 72 e não na rubrica 75, conforme CNC.

Assim, nesta rubrica só está contabilizado, o valor das verbas provenientes de acordos atípicos, como seja da resposta social Cantina Social e o Balneário, e assim sendo tendo-se procedido à reclassificação.

Na rubrica Doações, esta contabilizado o valor de donativos em espécie e em dinheiro, pois eram contabilizadas na conta 78161 ofertas correntes, 7884 donativos em dinheiro, mas por indicação da Segurança Social na comunicação do resultado da análise técnica do exercício de 2017 a 8 de setembro de 2023, a Instituição ter sido informada de uma inconformidade, e recomendando a aplicação nos anos subsequentes esta alteração da classificação, mencionando que os donativos à exploração devem ser contabilizados na conta 753- Doações e Heranças, devendo ser feita a sua classificação em donativos monetários e em donativos em espécie. E assim se procedeu a sua reclassificação.

12 - Benefícios dos empregados:

O número de membros dos órgãos diretivos, no período, foram 11 elementos sendo respetivamente 3 membros na Assembleia Geral, 5 membros na Direção e 3 membros no Conselho Fiscal.

Os órgãos diretivos da entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

Número **médio** de pessoas ao serviço da instituição, em 31/12/2023 foi de 121 e em 31/12/2022 foi de 125 funcionários, os quais estão repartidos por várias áreas, valências e funções, está identificado no ponto 14p).

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários nos períodos 2023 e 2022, foi os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações ao Pessoal	1 781 600,24	1 711 314,84
Encargos sobre as Remunerações	378 859,96	359 638,38
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	32 165,36	27 340,31
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	25 281,68	5 493,51
Total	2 217 907,24	2 103 787,04

O valor mencionado da rubrica, “outros gastos com o pessoal”, é referente a gastos com indemnizações por despedimento, em medicina do trabalho, em vestuário e formação profissional dos colaboradores.

Existe um aumento nas remunerações devido ao aumento do salário mínimo, das tabelas dos CCT e de níveis de categorias, o que implicou o aumento dos encargos com a Segurança Social e com o seguro de acidentes de trabalho.

13 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade, não apresenta dívidas ao Estado em situações de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80 de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 210 do Código Contributivo pela lei nº 110/2009, de 1 de setembro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

“A Beneficente” no exercício de 2023, teve encargos faturados de Honorários, pelo Revisor Oficial de Contas (ROC) o valor de 3 690,00€, em cada um dos períodos.

“A Beneficente” no exercício de 2023 não teve garantias prestadas a favor de terceiros e também não existe hipotecas a favor de terceiros.

14 - Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

a) Investimentos Financeiros

A Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”, em 31 dezembro de 2023 e 2022:

Descrição	2023	2022
Outros Investimentos Financeiros	4 110,27	4 540,45
Total	4 110,27	4 540,45

Valor mencionado em “outros investimentos financeiros” é referente ao Fundo de compensação (FCT), que a Instituição constituiu para compensar na sequência de cessação do contrato de trabalho, para os casos dos empregados abrangidos por este novo regime da *Lei 70/2013 de 30 agosto*. Mas em abril de 2023 pela *Lei 13/2023 de 3 de abril* ficou suspenso as obrigações relativas ao FGCT.

b) *Fundadores / beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros*

A rubrica de “Associados”, apresentava a 31 de dezembro de 2023 e 2022, os seguintes valores:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Quotas	1 145,00	1 136,40
Total	1 145,00	1 136,40
Passivo		
Quotas (adiantamentos)	40,00	50,00
Total	40,00	50,00

O valor de quotas no Ativo, é referente ao valor em dívida de sócios.

c) *Créditos a Receber*

O número de utentes está identificado no ponto 14 o)

A Rúbrica “Utentes”, a 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontra-se desagregada da seguinte forma.

Descrição	2023	2022
Cientes e Utentes c/c	15 773,00	12 814,55
Utentes	15 773,00	12 814,55
Total	15 773,00	12 814,55

Refere-se a valor de mensalidades de utentes que a instituição tem a receber.

d) *Outros ativos correntes*

A rubrica “Outro ativo corrente” tinha, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Remunerações ao pessoal	332,60	143,06
Adiantamentos a Fornecedores	0,00	8 336,19
Devedores por acréscimos de rendimentos	558,34	68,90
Outros Devedores(POAPMC, Acordos,Rsi)	83 790,91	64 932,22
Outros Devedores (iefp)	18 755,15	10 039,94
Camara Municipal da PV	7 500,00	-
Outros Devedores (O. Entidades)	27 060,00	40 590,00
Total	137 997,00	124 110,31

Nesta rúbrica o montante de outros devedores (POAPMC, Acordos, Rsi), é referente ao valor que a Instituição tem a receber, do programa POAPMC no valor de 42 505.31€, de acordos de cooperação no valor de 41 005,94€ e do programa RSI no valor de 279,66€,

O valor mencionado em Outros Devedores (iefp), refere-se o valor que falta receber das medidas de apoio à contratação.

O valor mencionado na rubrica, Outros Devedores (O. Entidades), é referente a um bónus da Petrogal, para gás, pelo período de 36 meses, em que a Instituição se candidatou recebendo o valor, desde que atinja as quantidades anuais da proposta.

e) *Deferimentos*

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Diferimentos” engloba os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Gastos a reconhecer		
SEGUROS	10 803,10	10 259,44
Outras Despesas com Custo Diferido	17 259,55	18 029,15
Mensalidades	564,84	1 068,58
Total	28 627,49	29 357,17
Rendimentos a reconhecer		
Mensalidades	35 110,07	40 658,02
OUTRAS ENTIDADES	19 216,39	55 660,31
Outros rendimentos diferidos	47 932,26	54 388,33
Total	102 258,72	150 706,66

Nos rendimentos a reconhecer na rubrica “Outras Entidades”, o valor inscrito no ano de 2022 refere-se ao valor que foi aprovado para o programa PO APMC, para o período de dez 2020 a janeiro 2023. Nesta rubrica para além do valor do programa POAPMC a Instituição recebeu em 2022 um adiantamento da Segurança Social relativo aos acordos de cooperação, e que, vai ser reconhecido no período seguinte. Em relação ao valor mencionado no ano 2023 é referente ao valor que foi atribuído pela Câmara Municipal para apoio ao investimento e ainda falta reconhecer o valor mencionado, no investimento a realizar em 2024.

Na rubrica de “mensalidades”, o valor inscrito refere-se ao valor a reconhecer em julho do ano seguinte, pelo pagamento antecipado desse mês, como garantia da inscrição da área de infância.

O valor constante da rubrica “outros rendimentos diferidos”, é referente a valores a reconhecer do IEFPP, referente a programas de estágios e CEI, e ao bónus da Petrogal atribuído à Instituição.

f) *Caixa e Depósitos Bancários*

A Rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontra-se com os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Caixa	497,35	466,95
Depósitos à ordem	503 024,32	25 591,91
Depositos a Prazo	100 000,00	160 000,00
Total	603 521,67	186 058,86

Na rubrica de depósitos bancários à ordem, tem um valor relativamente elevado, devido a Instituição ter vendido um terreno, e ter sido depositado o valor no final do ano de 2023.

g) *Fundos Patrimoniais*

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Descrição	Saldo em 31-dez-2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2023
Fundos	24 592,49	-	-	24 592,49
Resultados transitados	612 775,37	837 781,77	(159 965,46)	1 290 591,68
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 265 578,06	189 795,61	(978 540,20)	476 833,47
Subsídios	427 796,29	189 795,61	(140 758,43)	476 833,47
Doações	837 781,77		(837 781,77)	-
Total	1 902 945,92	1 027 577,38	(1 138 505,66)	1 792 017,64

O aumento da rubrica de “Resultados Transitados” no montante de 677 816,31€, é referente à transferência do resultado líquido negativo do exercício anterior no valor de 159 965,46 € e à transferência da conta 594 Doações. Esta transferência foi devido à venda do terreno da Mariadeira que estava escriturado pelo valor de 224 459,05€ e a regularizações de valores da conta de doações para a conta de resultados transitados, no valor de 613 322,72€. Relativamente à rubrica de “Outras variações nos fundos patrimoniais” é referente ao reconhecimento anual dos subsídios recebidos ao investimento e transferidos anualmente para outros rendimentos, no montante de 72 245,74€, e do montante de 68 512,69€ referente a apoio a investimentos escriturados neste exercício, relativos ao exercício do ano anterior, também está incluído nesta rubrica o valor de subsídio recebido da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim e do BPI e a Fundação “la Caixa” para apoio ao investimento no valor de 189 795,61€.

h) Fornecedores

O Saldo da rubrica “fornecedores” em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é discriminada da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	53 348,51	55 580,51
Total	53 348,51	55 580,51

i) Estado e outros Entes Públicos

A rubrica de “Estados e outros Entes Públicos” em 31 de dezembro de 2023 e 2022, está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Ativo		
IVA - Reembolsos pedidos	212,78	1 190,34
Total	212,78	1 190,34
Passivo		
Retenção de impostos sobre rendimentos	15 515,00	19 626,00
Contribuições para a Segurança Social	68 806,72	72 674,67
Outras tributações	0,00	103,87
Total	84 321,72	92 404,54

j) Outros passivos correntes

A rubrica “outros passivos correntes”, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
	Corrente	Corrente
Credores por acréscimos de gastos	329 383,84	307 203,12
Remunerações a liquidar (ferias e subs.ferias)	329 383,84	307 203,12
Credores por acréscimos de gastos (agua, pt, seg,etc)	11 771,38	9 709,46
Adiantamentos Creditos a receber(Utentes)	19 845,37	21 979,52
Outros credores (Entidades)	23 942,58	48 394,85
Total	384 943,17	387 286,95

Na rubrica “Remunerações a liquidar” (Férias e Sub. Férias), verifica-se um aumento de 2022 para 2023, devido ao aumento do salário mínimo, ao aumento dos CCT e de alguns níveis de remunerações.

Na rubrica “Credores por acréscimos de gasto” está registado o montante de gastos atribuídos ao período em curso, mas cujo vencimento efetivo ou pagamento ocorram em períodos subsequentes como é o caso de seguros, água, comunicações etc.

Nesta conta de “Adiantamentos Créditos a receber” (Utentes), no ano 2023 está contabilizado o valor de cauções de utentes do SAD, no montante de 14 810,40€ e o restante valor refere-se a adiantamento de mensalidades de utentes, essencialmente da área de infância.

Na rubrica “Outros credores” (Entidades), consta de um valor a devolver à Segurança Social, referente a um pedido de devolução do valor do horário suplementar da CSA do ano letivo 2017/2018 no valor de 5 617,00€ e referente a coima estabelecida pela Segurança Social, por exceder a lotação da capacidade na CPQ e no ATLPq desse mesmo ano 2017/2018 no valor de 5 025,00€, a qual foi contestada pela Instituição à Segurança Social. Também está referenciado no ano de 2022 e 2023 o valor de uma coima notificada pela Segurança Social referente a uma inspeção à Instituição, e que detetou existir excedente de lotação da capacidade, em uma criança numa das creches, e da mesma inspeção também a Instituição foi notificada que as diretoras técnicas /pedagógicas de creche e pré escolar não pode ser as mesmas, o que aplicaram uma coima por estes motivos no montante de 12 600,00€. Mediante o exposto a Instituição contestou os factos e até ao momento a Segurança Social ainda não se pronunciou relativo à reclamação efetuada. No ano 2022, nesta rubrica ainda estava contabilizado o valor a pagar a uma funcionária do RSI devido a indemnização de processo judicial no montante de 18 750,00€. O restante valor desta rubrica refere-se a valores a regularizar a entidades no início de 2024.

k) Fornecimento e serviços externos

A Repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” em 31 de dezembro de 2023 e 2022, são os seguintes:

Descrição	2023	2022
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	67 143,14	62 587,03
Materiais	26 033,72	16 225,98
Energia e fluidos	99 978,25	123 667,67
Deslocações, estadas e transportes	-	20,70
Serviços diversos (*)	37 299,95	35 486,37
seguros	12 344,59	12 036,86
Comunicação	12 818,01	13 162,96
Prod ,Hig. Conforto	5 076,73	4 409,96
Rendas e alugueres	5 630,93	5 306,59
Outros	1 429,69	570,00
Encargos saude utentes	427,23	498,13
Total	230 882,29	238 485,88

Na rubrica de “serviços especializados”, de 2022 para 2023 verifica-se um aumento, essencialmente devido ao aumento do valor da contratação de serviços especializados, também se verificou um aumento em reparações de equipamentos e viaturas, tendo os restantes serviços uma ligeira diminuição.

Na rubrica de “Materiais”, no exercício de 2023, existiu um aumento de cerca de 9 800€ face a 2022, principalmente nas rubricas de ferramentas e utensílios e atividades extracurriculares e material didático.

Na rubrica de “energia e fluídos”, verificou-se uma diminuição ao nível da eletricidade e O. Fluidos. Esta descida deve-se, ao facto da diminuição unitário destes produtos. Em relação ao consumo de gasóleo também existiu uma descida, devido a se efetuar menos Km percorridos, bem como uma descida no valor medio do gasóleo, durante o ano 2023.

Em relação à rubrica de serviços diversos esta apresenta um ligeiro aumento, principalmente nos seguros, nos produtos de higiene e conforto, e nas rendas dos contratos dos fotocopiadores,

l) Outros rendimentos

A rubrica de “Outos rendimentos” em 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	81 271,55	74 933,90
Descontos de pronto pagamento obtidos	47,61	20,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	278 780,95	3 240,00
Outros rendimentos	198 787,53	96 549,23
<i>Correcções relativas a períodos anteriores</i>		
de várias entidades	35,70	30,16
da segurança social	47 599,93	43 732,08
do POAPMC	-	8 749,81
Ref. a apoio a Investimentos	68 512,69	-
Imputação de subsídios para investimentos	72 245,74	34 545,96
Benefícios de Penalidades Contratuais	2 256,00	1 445,90
Restituição de impostos	1 822,44	2 953,13
Outros	6 315,03	4 366,11
Total	558 887,64	174 743,13

O valor mencionado na rubrica de “Rendimentos Suplementares”, refere-se ao valor atribuído pela Instituição no subsídio de refeição aos colaboradores, pelo motivo de ser realizado a confeção na Instituição. Nesta rubrica no ano 2022 eram contabilizados os donativos em espécie, em que por indicação da Segurança Social, na comunicação do resultado da análise técnica do exercício de 2017, a 8 de setembro de 2023 foi recomendado ser contabilizado na conta 753 doações, também foi recomendado contabilizar na conta 753 os donativos em dinheiro (menção no item 11).

A rubrica de “Rendimentos em investimentos não financeiros”, inclui o montante de aluguer da casa na Rua 1º maio, e a mais valia da venda do terreno da Marianeira à Câmara municipal da Póvoa de Varzim.

Na rubrica “Outros rendimentos”, o valor escriturado é referente a regularizações de exercícios anteriores. Em que a rubrica “Outros rendimentos da Segurança Social” inclui o valor referente à compensação financeira do diferencial remuneratório 2020/2021 e 2021/2022, da educação pré-escolar no valor de 47 599,93€. Na rubrica com o designado POAPMC, em 2022, é o valor referente ao apoio complementar na execução do programa, de anos anteriores.

Na rubrica de “Correcções relativas a períodos anteriores Ref. a apoio a Investimentos”, está contabilizado o valor transferido da conta 593 subsídios ao investimento, por conta das amortizações, referente ao investimento adquirido/realizado desde o ano 2021, e que a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, contribuiu com o apoio no ano de 2023.

Na rubrica de “imputação de subsídios para investimento”, está contabilizado o valor transferido da conta 593 subsídios ao investimento, por conta das amortizações, relativo ao ano de 2023.

Na rubrica “benefícios de penalidades contratuais”, o valor refere-se a colaboradores que rescindiriam contrato sem aviso prévio.

Na designação, “restituição de impostos”, é referente à recuperação do valor de IVA em alimentação conforme foi aprovado no orçamento de estado, que as IPSS que podiam recuperar o IVA na Alimentação em 50%.

E o valor mencionado em “Outros” refere-se ao valor angariado por iniciativas e valores atribuídos pelo tribunal.

m) Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” em 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos (IMI e Taxas)	1 409,87	2 320,97
Dividas incobráveis	45,00	1 304,54
Perdas em inventários	8 930,11	5 862,13
Outros Gastos	47 451,65	59 576,00
Correcções relativas a períodos anteriores	25 870,53	30 869,81
Quotizações	534,00	534,00
Ofertas e amostras de inventários	115,78	-
Multas e Penalidades	30,00	12 600,05
DONATIVOS EM DINHEIRO	89,00	89,00
DONATIVOS EM ESPECIE	20 812,34	15 483,14
Total	57 836,63	69 063,64

Na rubrica “impostos”, está escriturado o valor do IMI, de terrenos da Instituição não afetos à atividade, sendo o terreno da Mariadeira, e ao valor referente a taxas de custas judiciais, de inspeção a elevadores e de taxas com as medidas de autoproteção contra e incêndio.

O valor mencionado na rubrica “dívidas incobráveis”, refere-se a utentes e sócios que deixaram de pagar, e por várias tentativas de cobrança e sem sucesso, levou-se a incobráveis.

O valor escriturado em “perdas em inventário”, é referente aos bens que a Instituição recebeu (doados) de alimentação e que não estão em condições de consumo.

Na rubrica de “Outros Gastos” em 2023 o valor mencionado em Correções Relativas a Período Anteriores no montante de 25 870,53€, refere-se ao acerto do valor pago no exercício, da indemnização provisionada no exercício de 2022. (nota10), imposta pelo tribunal, de a uma colaboradora do programa RSI, que se fez a rescisão do contrato no ano de 2021, sendo esse valor no montante de 21 385,07€. O restante valor é de acertos de valores de mensalidades de utentes de anos anterior que foi contabilizado indevido em Proveitos. Em 2022 registou-se o valor que a Segurança Social detetou de diferenças relativas ao ano anterior de contribuições devido ao Layoff e ao apoio à família, e também do valor que a Instituição ficou condenada relativo à indemnização do processo, de uma outra colaboradora do RSI.

O valor referenciado como “multas e penalidades” no exercício de 2022, refere-se ao facto de a Instituição na inspeção realizada pela Segurança Social ter sido notificada para pagamento de uma multa referente a exceder a capacidade da sala de uma Creche e não aceitarem a mesma técnica como diretora técnica e pedagógica. (conforme referenciado na nota 14j)

O restante valor Inscrito em “Outros Gastos”, é referente a quotas pagas ao banco alimentar e UDIPSS, e ao valor de donativos em espécie atribuídos a pessoas carenciadas.

n) Resultados Financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	(5 889,73)	(2 092,68)
Outros gastos e perdas de financiamento	-	(221,46)
Total	(5 889,73)	(2 314,14)

O valor constante da rubrica “juros suportados”, é referente a juros da conta caucionada e de empréstimos obtidos

Descriminação de gastos financeiros

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros de financiamentos obtidos	(3 856,25)	(983,21)
Juros suportados serviços bancários	(2 033,48)	(1 109,47)
Serviços Bancários	(4 324,41)	(3 896,82)
Outros gastos e perdas de financiamento	-	(221,46)
Total	(10 214,14)	(6 210,96)

Na rubrica “serviços bancários”, é referente a despesas bancárias, como por exemplo comissões e outras despesas bancárias, que está refletida na rubrica serviços especializados do mapa 14k).

o) Número médio de utentes por valência

Valências	Número médio utentes 2019	Número médio utentes 2020	Número médio utentes 2021	Número médio utentes 2022	Número médio utentes 2023
Refeitório/Cantina Social	54	71	77	84	56
Centro de Dia	40	33	26	33	39
Apoio Domiciliário	95	88	83	91	95
Balneário	25	21	16	18	14
A .T .L. - Pires Quesado	47	46	41	39	37
A .T .L. 2ºcl- Pires Quesado	29	19	8	0	0
Creche Nossa Sr.ª da Conceição	38	39	37	39	38
Creche Santo António	29	27	27	28	27
Creche Pires Quesado	39	36	38	39	43
Jardim Escola Pires Quesado	101	99	96	98	100
Jardim Escola St.º António	98	93	87	90	99
Total	595	572	536	559	548

O quadro mostra a variação de utentes ao longo de 5 anos.

Verifica-se no ano de 2023 a nível geral uma diminuição de cerca de 2% d da média do número de utentes, esta diminuição, é verificada na resposta social Cantina social, no balneário, no ATL

p) Número de pessoas ao serviço na instituição

A Instituição no exercício de 2023 teve ao serviço cerca de 121 colaborador, no seu quadro de pessoal, e no final do exercício verifica-se que o quadro de pessoal apresenta os colaboradores abaixo mencionados, os quais estão repartidos por várias áreas, valências e funções, a seguir mencionados:

Área de Infância

Edifício Monsenhor Pires Quesado

Jardim Infância – Pré-escolar

- 4 Educadoras
- 4 Ajudantes da ação educativa
- 4 Trabalhadoras auxiliares

Creche

- 3 Educadoras
- 6 Ajudantes da ação educativa
- 1 Trabalhadoras auxiliares

ATL 1º CL

- 1 Professora do 2º e 3º cl
- 2 Animadora cultural
- 1 Trabalhador auxiliar

Pessoal comum às várias valências no edifício Pires Quesado

- 1 Educadora com funções de Coordenação técnica e pedagógica
- 1 Cozinheira
- 2 Ajudante de cozinha (uma comum com jsa e csc/esa e outra comum a cpq, jpq, atlpq)
- 1 Lavadeira
- 3 Trabalhador auxiliar
- 2 Trabalhador auxiliar no Refeitório/copa

Edifício Santo António/Edifício António Quintas/Edifício Nossa Senhora da Conceição

Jardim Infância – Pré-escolar

- 4 Educadoras
- 6 Ajudantes da ação educativa
- 5 Trabalhadoras auxiliares

Creches (Senhora da Conceição e Santo António)

- 5 Educadoras
- 9 Ajudantes da ação educativa
- 4 Trabalhadoras auxiliares

Pessoal comum às valências do edifício Santo António e edifício António Quintas

- 1 Educadora com funções de coordenação técnica e pedagógicas

Área Social

Edifício Sede

Centro de Dia

- 1 Assistente social com acumulação de animadora e coordenação técnica
- 4 Ajudantes da Ação Direta
- 2 Trabalhadoras auxiliares (1 do programa mapadi)

Serviço de Apoio Domiciliário

- 1 Assistente social com acumulação de coordenação técnica da SAD, Cantina Social, SAAS e POAPMC
- 1 Assistentes sociais
- 15 Ajudantes de Ação Direta

Refeitório/Cantina Social /Balneário

- 2 Empregada auxiliar

Pessoal comum às várias valências na sede

- 1 Cozinheira
- 1 Ajudantes de cozinha
- 3 Trabalhadoras auxiliares
- 1 Trabalhadora auxiliares a desempenhar funções na cozinha e refeitório e limpeza
- 1 Encarregada de serviços gerais a desempenhar funções na lavandaria

Pessoal comum afeto a toda a Instituição

Serviços Administrativos e Financeiros

- 2 Contabilistas a exercerem funções na área de compras, contabilidade e financeira
- 1 Chefe de secção
- 1 Técnica de Recursos Humanos
- 1 Psicóloga
- 4 Escribas
- 1 Despenseira
- 1 Empegado Armazém

1 Porteiro
2 Motoristas

Nota:

A Beneficente tem duas cozinhas em funcionamento, estando assim repartidas:

A cozinha do edifício Sede serve refeições à área social e aos funcionários.

A cozinha do edifício Monsenhor Pires Quesado serve refeições à área de infância e juventude do próprio edifício, ao jardim Santo António e à creche do edifício António Quintas e creche N^a Senhora da Conceição.

Pessoal afeto ao protocolo do RSI (este protocolo terminou em março de 2023, passando este serviço a ser praticado na Câmara Municipal da Póvoa de Varzim) e era composta pelos seguintes colaboradores:

2 Assistente Social
1 Educadora Social
1 Psicóloga
2 Ajudantes de Ação Direta

Pessoal afeto ao protocolo do SAAS (este protocolo terminou em março de 2023, passando este serviço a ser praticado na Câmara Municipal da Póvoa de Varzim) e era composta pelos seguintes colaboradores:

1 Psicóloga
1 Assistente Social
1 Educadora Social

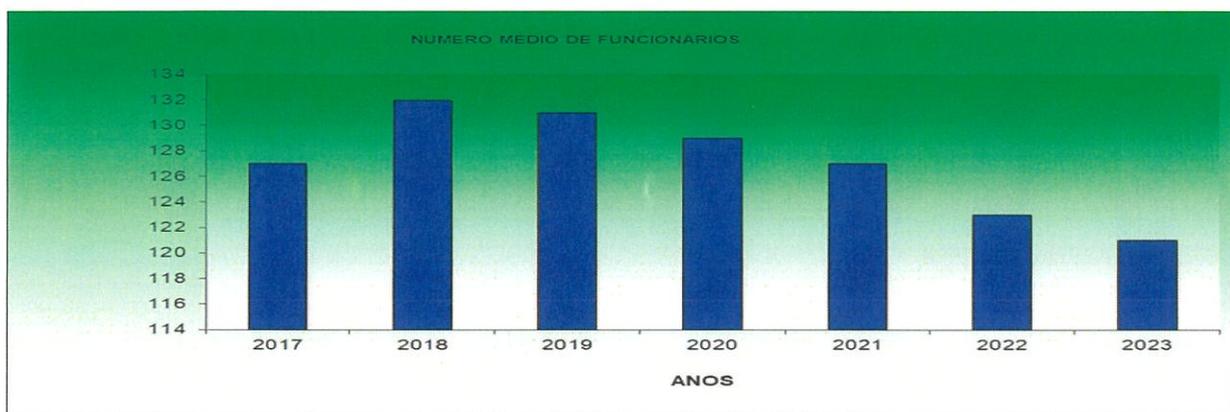
Pessoal afeto ao programa POAPMC

1 técnica de serviço social

No Programa POAPMC o pessoal afeto, neste programa, envolveu o pessoal do programa RSI, pessoal da SAD, do armazém da Instituição e o pessoal administrativo da Instituição.

A Instituição no exercício de 2023, já voltou ao normal funcionamento com os técnicos das atividades, extracurriculares em lecionar as aulas às crianças da Instituição, pois tinham sido suspensas a maior parte das aulas extracurriculares até setembro de 2022 devido à Pandemia.

As atividades extracurriculares que a Instituição tem a lecionar são: (Dança, Música, Inglês, Natação, Ballet, Karaté, Futebol, yoga, teatro e Ginástica no Centro de Dia).

Evolução do Quadro de Pessoal

O número de funcionários no ano 2023, teve uma ligeira diminuição devido a ter terminado os protocolos do RSI e SAAS, em que a Instituição fez rescisão de contratos com os colaboradores destes protocolos, mas o quadro de pessoal geral não diminuiu.

cdh
Jup 12/10

Serviços contratados por exigências legais

ROC – Revisor oficial de contas, conforme DL nº 64/2013 de 13 de maio, que define os critérios de sujeição à certificação legal das contas.

Medicina do Trabalho – Este serviço é prestada, aos funcionários.

HST- Higiene e Segurança no Trabalho

14 q) Acontecimentos após data de balanço

Nos tempos atuais, fazer previsões sobre a atividade económica e social para os próximos tempos requer uma cautela enorme e que não se descarte qualquer cenário, por muito pessimista que possa parecer. É caso para dizer que a realidade tem ultrapassado largamente a ficção.

Os conflitos armados estão a ganhar uma dimensão, e dispersão geográfica, que só se encontra idêntico no século passado. Também podemos dar importância ao agravamento de sentimentos, e movimentos, nacionalistas e ultranacionalistas que visam a imposição de limites à livre circulação de pessoas e bens, como se tem verificado na Europa.

Apesar destas dificuldades, temos que traçar cenários e adequar a nossa estratégia de forma que possamos atingir as metas a que nos propomos, assim como para que a nossa missão possa ser cumprida de acordo com os nossos mais elevados valores.

O ano 2023, foi mais um ano desafiante, a inflação aumentou, e as crescentes pressões externas sobre os preços, e os efeitos, da Guerra na Ucrânia provocada pela Rússia, a Guerra comercial entre os EUA e a China, a Crise energética, a Guerra no Médio Oriente, e a crise Política Nacional, nomeadamente no que respeita ao aumento de custos, a escassez de mão-de-obra em muitos setores de atividade e o aumento do seu custo, a especulação com subida dos preços que se instalou em muitos setores, a inflação que persiste num nível elevado, a persistência de circuitos de distribuição e fornecimento de materiais ainda com problemas e lentidão. O ano de 2023 terminou sob forte pressão da inflação e subida das taxas de juro a afetarem, de uma forma geral, todas as famílias que vêm, mês após mês, os seus rendimentos disponíveis diminuírem.

O ano de 2024 será particularmente exigente, com um nível elevado de incertezas quanto ao futuro, pois a IPSS poderá ter dificuldades na manutenção do nível de serviços prestados aos utentes, bem como em dar resposta à crescente solicitação dos seus serviços, mas com muita força e garra irá superar todos os novos desafios que apareçam.

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela Direção.

Após a data do Balanço, não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

A Direção entende que estas Demonstrações Financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Beneficente, bem como a sua posição e desempenho financeiros e respetivos fluxos de caixa.

Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em euros.

Desde da pandemia, a Guerra na Ucrânia, a Crise energética, a Guerra no Médio Oriente, o crescimento acentuado da inflação, a subidas das taxas de juro, a Direção procurou adaptar-se e agilizar alterações na prestação de serviço aos utentes, atividades, eventos, sessões técnicas, ações de formação, entre outros, num curto espaço de tempo, reorganizaram-se sessões e atividades com os utentes. Interessa também referir que a Beneficente tem realizado um esforço no sentido de apoiar os utentes em situações sociais e económico-financeiras.

Para o ano 2024, com um nível tão elevado de incertezas quanto ao futuro, não é fácil prever como se vai desenvolver a atividade económica na Europa e em Portugal, assim não se prevê melhorias significativas e/ou grandes alterações nas condições de trabalho e contextos sociais e financeiros do país, pelo que continuar-se-á a desenvolver trabalhos e atividades de apoio e proximidade aos utentes.

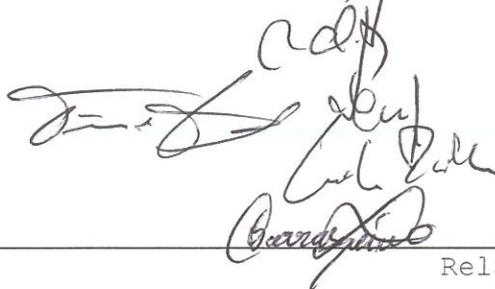
As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023, são aprovadas pela Assembleia geral em 26 de março de 2024.

Póvoa de Varzim, 8 de março de 2024

O Contabilista Certificado



A Direção



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Oscar Quinta, Canedo da Mota & Pires Fernandes
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Inscrição n.º 110
Pessoa Coletiva n.º 502 992 379

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **A Beneficente - Associação de Solidariedade Social** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31/12/2023 (que evidencia um total de **2.677.107** euros e um total de fundos patrimoniais de **1.972.028** euros, incluindo um resultado líquido de **180.010** euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

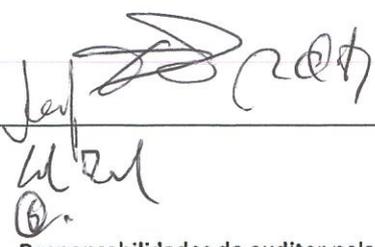
A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de direção pelas demonstrações financeiras

O órgão de direção é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de direção nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.


Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de direção de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de direção, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório da Direção com as demonstrações financeiras.



ndh

~~ndh~~
ndh
ndh
ndh

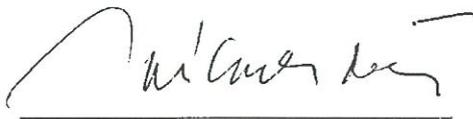
RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório da Direção

Em nossa opinião, o relatório da Direção foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Porto, 11 de março de 2024

Óscar Quinta, Canedo da Mota e Pires Fernandes, SROC
representada por



José Carlos Canedo Gonçalves da Mota
(Insc. n.º 767)

Relatório e Parecer do Órgão de Fiscalização

Para cumprimento da alínea b) do artigo 38º dos Estatutos de “A Beneficente- Associação de Solidariedade Social” e demais disposições legais, o Conselho Fiscal fez os seguintes considerandos nos termos da sua competência estatutária.

- Este Órgão de “A Beneficente”, foi eleito em 21/12/2023 e tomou posse em 11/01/2024, quer deixar referido que num dever de solidariedade estatutário vai dar Parecer sobre o Relatório e Contas de 2023;

- Para melhor esclarecimento e fundamentação da opinião a emitir, foram verificadas as atas anteriores de 2023, certificando-se do cumprimento do artigo 40º dos Estatutos;

- Desde a sua tomada de posse, a Direção não solicitou a este Conselho para se pronunciar sobre qualquer assunto pertinente de gestão ou normativo estatutário;

- A responsável da contabilidade e dos serviços financeiros, Dr.ª Armandina Moreira, informou este Conselho que estão regularizadas todas as obrigações tributárias e contributivas perante a Autoridade Tributária e a Segurança Social ou quaisquer outras entidades;

- Foi apreciado o Relatório da Direção e Contas, aprovadas em 08/03/2024 pelo que dentro das suas competências o Conselho Fiscal apreciou os seus VII capítulos, contudo mais especificamente os capítulos III – Análise Económico-Financeira; IV – Investimentos; V – Evolução Estratégica e Previsional e ainda VI – Proposta de Aplicação de Resultados. No âmbito da Análise Económico-Financeiro, estão expressos na Demonstração de Resultados os valores totais de gastos e de rendimentos da atividade do período de 2023, onde são referidas as rubricas mais importantes, e o peso de cada uma no conjunto total. Foram destacados os rendimentos/receitas eventuais que supriram as insuficiências da atividade corrente. No âmbito dos investimentos, das reparações e manutenções, os valores estão referidos do Relatório da Direção, bem como a estratégia de evolução previsional, em que foram pensados os investimentos a realizar em função dos meios monetários libertados com a alienação efetuada, não previsto no orçamento para o ano de 2024. E quanto ao resultado do período de 180.010,46 euros, o Conselho concorda com a aplicação proposta pela Direção. Finalmente os valores expressos no Balanço, na sua expressão de meios monetários, financeiros e patrimoniais, houve uma melhoria da respetiva estrutura e dos valores do ativo total, do passivo total e ainda dos capitais próprios, comparados com o período anterior, em que sai muito beneficiada a relação positiva entre ativo corrente e passivo corrente.

Perante o que acabamos de analisar, formamos a seguinte opinião.

PARECER:

A nosso ver, os mapas de suporte apresentados para a Prestação de Contas estão corretamente elaborados e os respetivos valores traduzem a verdadeira situação financeira e patrimonial de “A Beneficente” em 31/12/2023. As Demonstrações Financeiras cumprem o normativo contabilístico preconizado para as entidades sem fins lucrativos.

Assim, o Conselho Fiscal é de parecer,

- Que os senhores associados aprovem o relatório e contas do período de 2023;
- Que aprovem um voto de louvor à Exma. Direção pelo trabalho desenvolvido neste período.

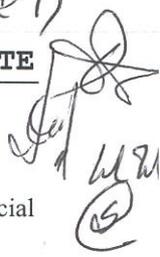
Póvoa de Varzim, 13 de março de 2024

O Conselho Fiscal

José Loureiro dos Santos

Isabel Maria Rodrigues Pinto Moreira

Fernando Lobo Martins

not


Como. Apoiar

Um pequeno gesto para si, faz toda a diferença para nós. Pretendemos que o trabalho desenvolvido na área social promova a criação de uma comunidade mais solidária e inclusiva. Ajude-nos a ser melhor. Faça-nos chegar a sua ajuda através de donativos (em espécie e em dinheiro)

Donativo por cheque

Envie o cheque à ordem de A Beneficente- Povia de Varzim, para a seguinte morada:

Rua Fernando Barbosa, nº 89

4490-635 Povia de Varzim

Agradecemos que nos envie o seu número de contribuinte, nome completo e morada para lhe remetermos o respetivo recibo de donativo

Donativo por Transferência Bancária

Faça a sua Transferência Bancária em nome de A Beneficente- Povia de Varzim, para:

IBAN PT50 0045 1460 400 214 948 5230

Envie o respetivo comprovativo para o endereço eletrónico geral@abeneficente.pt, com o assunto “Donativo online” – à Beneficente

Donativos em Espécie

A Beneficente – Póvoa de Varzim, na qualidade de IPSS, pessoa coletiva de utilidade pública com NIF 501 406 271, recebe donativos em espécie, que se destina a fins de caráter Social e Educacional, nos termos do artigo 66º do EBF, concedidos sem contrapartidas, e nos termos do artigo 61º e artigo 62º, nº 3 a) e nº 4 a) do EBF.

Agradecemos que nos envie o seu número de contribuinte, nome completo e morada para lhe remetermos o respetivo recibo de donativo.

Donativo por Declaração de IRS

Ao preencher o Modelo 3 da declaração de IRS, no Quadro 11 na opção “Instituições Particulares de Solidariedade Social” indique o número de contribuinte de “a Beneficente” 501 406 271

Está desta forma a contribuir com 0,5% do IRS e/ou 15% do benefício fiscal do IVA, sem qualquer tipo de encargo para si.

Colabore com a Beneficente

Consigne a esta Instituição 0,5% do seu IRS e 15% do IVA Suportado.

11		CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS / CONSIGNAÇÃO DO BENEFÍCIO DE 15% DO IVA SUPORTADO	
ENTIDADES BENEFICIÁRIAS			
Instituições religiosas (art.º 32, n.º4, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input type="checkbox"/>	1101	NIF 501 406 271
Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública (art.º 32.º, n.º6, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input checked="" type="checkbox"/>		
Pessoas coletivas de utilidade pública de fins ambientais (art.º 14.º, n.º5 e 7, da Lei n.º 35/98, de 18 de julho)	<input type="checkbox"/>	1102	
Instituições culturais com estatuto de utilidade pública (art.º 152.º do CIRS)	<input type="checkbox"/>	1103	

CORPOS SOCIAIS - 2020/2023

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Dr. Carlos Alberto Santos Costa
1º Secretário: Dr. José Alberto Linhares Vieira
2º Secretário: Dr. Jorge Manuel de Guimarães Caimoto

DIRECÇÃO

Presidente: Dr. Rui António Lima Quintas
Vice-presidente: Dr. Fernando José da Fonseca Leitão
Secretário: Leonardo Raul Machado Carreira
Tesoureiro Fernando António Couto Campos
Vogal: Dr.ª Susana Maria Neto Carrasquinho

Suplentes Dr. Nuno Manuel Gomes de Sá Maia
Dr. Eduardo Jorge Quintas Duarte Serrano de Araújo
Dr. Jorge Manuel Vasconcelos Tavares Moreira

CONSELHO FISCAL

Presidente: Dr. Manuel José Rodrigues
Secretário: Dr. José Loureiro dos Santos
Relator Dr.ª Maria Isabel Borges da Costa

Suplentes Leopoldino Fernandes Novo
Dr. Manuel Abílio Rodrigues Azevedo
Dr.ª Isabel Maria Rodrigues Pinto Moreira

CORPOS SOCIAIS - 2024/2027

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Dr. Carlos Alberto Santos Costa
1º Secretário: Dr. José Alberto Linhares Vieira
2º Secretário: Dr. Jorge Manuel de Guimarães Caimoto

DIRECÇÃO

Presidente: Dr. Rui António Lima Quintas
Vice-presidente: Dr. Fernando José da Fonseca Leitão
Secretário: Leonardo Raul Machado Carreira
Tesoureiro: Fernando António Couto Campos
Vogal: Dr.ª Susana Maria Neto Carrasquinho

Suplentes: Dr. Nuno Manuel Gomes de Sá Maia
Dr. Eduardo Jorge Quintas Duarte Serrano de Araújo
Dr. Jorge Manuel Vasconcelos Tavares Moreira

CONSELHO FISCAL

Presidente: Dr. José Loureiro dos Santos
Secretário: Dr.ª Isabel Maria Rodrigues Pinto Moreira
Relator: Dr. Fernando Lobo Martins

Suplentes: Dr. José Maria Ferreira Salgado Cadeco
Leopoldino Fernandes Novo
Dr. Manuel Abílio Rodrigues Azevedo

Morada: Rua Fernando Barbosa, n° 89 4490-635 Póvoa de Varzim
Telefone: 252 690 730/2
Email: geral@abeneficente.pt
Site : WWW.abeneficente.pt